ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, TERÇA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.106 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

E.M Cultura

Assata e a guerra contra o racismo

Trinta e quatro anos após o lançamento nos Estados Unidos, chega ao Brasil a autobiografia de Assata Shakur, ativista nos movimentos radicais antirracistas nos EUA desde a década de 1970. Acabou sendo condenada injustamente pela morte de um policial, fugiu da prisão e há 40 anos é considerada foragida pelo FBI. **CAPA**

TURISMO

Opções bate e volta nas férias

Para quem não está podendo investir em viagens nas férias, os passeios de um dia só são uma boa alternativa para se divertir sem gastar muito. E próximo a BH não faltam bons roteiros. **PÁGINA 12**

O Santuário do Caraça fica a 120 quilômetros de BH

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

DESMATAMENTO EM MINAS QUASE DOBRA

Estado perdeu 47.376 hectares de mata nativa em 2021, um crescimento de 88% em relação a 2020

Enquanto o desmatamento no país cresceu 20% em 2021 em relação a 2020, em Minas o avanço quase dobrou, chegando a 88%. Os dados são do Relatório Anual de Desmatamento no Brasil (RAD), feito pelo MapBiomas e divulgado ontem. São 130 hectares por dia de área desmatada no estado e a destinação principal é a agropecuária, sendo o Norte a região mais afetada e o cerrado o bioma mais atingido – mas a supressão de mata atlântica também assusta. Dos alertas de desmatamento, 61% não tiveram autorização ou ação de fiscalização dos órgãos estaduais competentes. Para Marcos Rosa, coordenador técnico do MapBiomas, as ações do governo federal diminuíram muito. Segundo ele, entre 2007 e 2013 a fiscalização era mais rigorosa e o tamanho das áreas desmatadas era menor: "O que chama a atenção é o aumento no tamanho médio do desmatamento, dando a sensação de impunidade e de que as pessoas estão se sentindo mais à vontade para fazerem desmatamentos maiores." Os impactos são nefastos para o clima, para a quantidade e qualidade da água, para a fertilidade do solo e para a biodiversidade. No Brasil, o relatório aponta a Amazônia como a região mais devastada.

PÁGINA 11

MIGUEL RIOPA / AFP

CALOR HISTÓRICO (E ASSUSTADOR) NA EUROPA

As altas temperaturas no Hemisfério Norte atingem diversos países europeus e já mataram ao menos mil pessoas no continente. Ontem, o País de Gales registrou 35,3°C, o dia mais quente da sua história. A onda de calor acende o alerta para as mudanças climáticas no mundo e, segundo cientistas, é causada pela concentração de gases do efeito estufa na atmosfera. Grandes incêndios florestais são registrados, como no Norte da Espanha ***(foto)***, e a tendência é que a situação se agrave e se estenda para outras regiões. **PÁGINA 9**

BOB FARIA

O Atlético de Turco Mohamed sua muito, mas emociona pouco o torcedor.

PÁGINA 13

BRASILEIRO

PALMEIRAS VENCE E MANTÉM A LIDERANÇA

PÁGINA 14

REPASSES

Desconto para o etanol ainda é incerto

A redução na alíquota do ICMS do etanol pelo governo do estado promete aliviar o bolso do consumidor em R$ 0,47 por litro, segundo estudo da Secretaria da Fazenda. Mas o Minaspetro e a Abrilivre alertam que essa queda de preço depende da forma como as distribuidoras repassarão para os postos, e, por sua vez, às bombas. PÁGINA 8

PEDRO LOBATO

Definição da taxa de juros dos EUA – que tem inflação acumulada de 9,1% em 12 meses – na próxima semana é aguardada com ansiedade pelos agentes financeiros.

PÁGINA 8

ELEIÇÕES 2022

Candidatos disputarão 16 milhões de votos em Minas

Segundo maior colégio eleitoral do Brasil, Minas teve um crescimento de 3,75% do eleitorado em relação à última eleição presidencial, em 2018, chegando a 16.290.870 pessoas aptas a votar. Não à toa, todos os candidatos à Presidência miram o estado para chegar ao poder. E, depois da redemocratização, quem venceu aqui se elegeu. PÁGINA 5

2,25% *foi o crescimento do número de eleitores em MG em relação a 2020*

10,41% *é o eleitorado mineiro em relação ao país*

52% *são mulheres*

BOLSONARO VOLTA A ATACAR PROCESSO ELEITORAL; PACHECO E FACHIN REAGEM

O presidente Jair Bolsonaro se reuniu ontem com embaixadores e atacou mais uma vez o sistema eleitoral brasileiro sem apresentar qualquer prova, citando uma investigação inconclusiva da PF em 2018. Edson Fachin, presidente do TSE, reagiu dizendo que "é hora de dizer basta" a esses ataques. Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco disse que "a segurança das urnas eletrônicas e a lisura do processo eleitoral não podem mais ser colocadas em dúvida". PÁGINA 3

ISSN 1809-9874
9 771809 987038

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

> Alexandre de Moraes: "A liberdade de expressão não permite a propagação de discursos de ódio e ideias contrárias à ordem constitucional e ao Estado de direito, inclusive pelos pré-candidatos"

O voto em trânsito na eleição e as fake news

O presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), voltou a falar a respeito do pedido de manifestação feito pelo ministro Alexandre de Moraes, presidente em exercício do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a respeito das denúncias de discurso de ódio.

Em aparição surpresa para conversar com a imprensa no Palácio da Alvorada, o chefe do Executivo disse que não sabia se a ação havia sido respondida e questionou a postura do ministro. "O que ele está buscando?"

Já que foi ele quem buscou, Alexandre de Moraes atendeu ao pedido do presidente da República.

A veiculação de propaganda eleitoral antecipada negativa por meio de notícias falsas, descontextualizadas ou sem qualquer demonstração de provas, por meio de redes sociais e veículos de comunicação que divulgam matérias tendenciosas e parciais tem evidente propósito de desincentivar os cidadãos brasileiros a votarem no ex-presidente Lula, afirma a ação.

Uma das postagens com fake news relaciona o PT e Lula ao crime organizado. Outra associa o partido ao fascismo e ao nazismo.

"A liberdade de expressão não permite a propagação de discursos de ódio e ideias contrárias à ordem constitucional e ao Estado de direito, inclusive pelos pré-candidatos, candidatos e seus apoiadores antes e durante o período de propaganda eleitoral."

"O sensacionalismo e a insensata disseminação de conteúdo inverídico com tamanha magnitude pode vir a comprometer a lisura do processo eleitoral, ferindo valores, princípios e garantias constitucionalmente asseguradas, notadamente a liberdade do voto e o exercício da cidadania."

Tudo isso partiu do ministro Alexandre de Moraes.

A propósito, começou ontem, nas emissoras de rádio e televisão, a nova campanha da Justiça Eleitoral direcionada especialmente a eleitoras e eleitores que estiverem fora do domicílio eleitoral no dia das eleições. A ideia é mostrar que essas pessoas podem participar da votação normalmente, desde que avisem a Justiça Eleitoral com antecedência para votar em trânsito.

O prazo para solicitar o voto em trânsito começou ontem e vai até 18 de agosto. Ah! E é importante lembrar que a medida não se aplica a quem estiver no exterior.

Fogão a lenha

"Passam um bom tempo dizendo fome, fome... As pessoas estão cozinhando em fogão a lenha e aí, quando você faz a transferência de renda, que é a medida correta para quem tá comendo a lenha voltar a usar o botijão de gás, para quem tá comendo a lenha voltar a poder comprar bens no supermercado, é eleitoreiro, eleitoreiro. Então, deixa a pessoa morrer de fome? Eleição não tem nada a ver com as transferências de renda que nós temos e nós já tínhamos feito com a ocasião da doença e fizemos agora com a ocasião da guerra."

MIGUEL MEDINA/AFP

MDB rachado

Lideranças do MDB de 11 estados se reuniram ontem com o ex-presidente Lula (PT), em São Paulo, e declararam apoio a ele para derrotar Jair Bolsonaro (PL). O MDB apresentou a pré-candidata da senadora Simone Tebet, mas os presentes no encontro admitiram que defenderão na convenção nacional do partido, em 27 de julho, a aliança com Lula. "Representamos 11 estados e lideranças das bancadas do MDB para dizer da nossa decisão de apoiar a candidatura Lula já no primeiro turno." Quem disse foi o senador Eduardo Braga.

Guedes na CVM

As declarações da nota à esquerda são do ministro da Economia, Paulo Guedes, na posse do novo presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o advogado João Pedro Barroso do Nascimento, que também é professor. E o ministro Guedes continuou: "O Brasil está dessincronizado do resto do mundo". Segundo ele, a economia brasileira estaria em ascensão, enquanto a mundial, em trajetória descendente. E fez questão de deixar claro que os erros de previsão em relação ao Brasil, na prática, decorrem de "um pouco de militância e um pouco de despreparo".

Teve telefonema

O presidente Jair Messias Bolsonaro e o líder da Ucrânia, Volodymyr Zelensky (**foto**), conversaram por telefone, ontem, informou o governo ucraniano. Zelensky disse ter informado Bolsonaro sobre a situação no front e sobre o bloqueio à saída de grãos da Ucrânia. O país é um dos principais fornecedores de grãos para o mundo, ao lado da Rússia. Ao presidente brasileiro, o seu par ucraniano reforçou o pedido de maiores sanções contra a Rússia. O governo brasileiro não divulgou sobre a ligação.

Insônia presidencial

"Eu queria estar na praia uma hora dessas do lado de vocês, é lógico. Eu entendo que o que acontece comigo é uma missão, cumprir essa missão. Não dormi a noite toda, febre, gripe..." O presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) relatou, ontem, a apoiadores na entrada da residência oficial do Palácio da Alvorada que não dormiu à noite, porque passou mal. Ele mesmo deu a informação sobre a noite ruim que teve ao comentar com seus simpatizantes que ficam sempre de plantão.

PINGAFOGO

■ O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Luiz Edson Fachin, reafirmou, ontem, a integridade do sistema eleitoral brasileiro e, mesmo sem citar diretamente Jair Messias Bolsonaro (PL), fez críticas a declarações proferidas pelo presidente da República.

■ "É hora de dizer basta à desinformação. É hora também de dizer não ao populismo autoritário, que coloca em xeque a conquista da Constituição de 1988." A declaração de Fachin ocorreu em evento de combate à desinformação, promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) no Paraná.

MINERVINO JR./CB/D.A.PRESS

■ Minas tem histórico de votos "mistos", como o Lulécio, Lula presidente e Aécio Neves **(foto)** governador em 2002 e 2006, e o Dilmasia, Dilma Rousseff presidente e Antonio Anastasia governador em 2010. O Novo sonha em conseguir o "Lulema". Mas, com Kalil com a agenda cada vez mais próxima do ex-presidente, fica mais difícil.

■ O Brasil ainda está abaixo da meta de vacinação contra o sarampo. De acordo com o Ministério da Saúde, 47,08% das crianças receberam o imunizante em 2022, sendo que a meta de cobertura vacinal é 95%.

■ O jeito é vacinar também contra a corrupção e outras más políticas. FIM!

ENTREVISTA/INDIRA XAVIER

Pré-candidata da Unidade Popular ao governo de Minas

Coordenadora de casa de referência defende mais locais de apoio a vítimas de violência

"Precisamos de mais acolhimento às mulheres"

GUILHERME PEIXOTO E BENNY COHEN

Registrada em 2019, a Unidade Popular (UP) participa pela primeira vez da eleição mineira. A pré-candidata do partido ao governo é Indira Xavier, que atua na coordenação da Casa de Referência Tina Martins, em Belo Horizonte, para acolhimento de mulheres que sofrem violência. Alagoana, Indira está há seis anos na capital. Segundo ela, a prioridade da UP é derrotar o governador Romeu Zema (Novo), a quem chama de "Bolsonaro de sapatênis", apontando o alinhamento dele com o presidente Jair Bolsonaro (PL). Apesar disso, o apoio da UP a Alexandre Kalil (PSD) em eventual segundo turno não é automático e vai depender de análise interna. Indira participou ontem do "EM Entrevista", podcast de política do **Estado de Minas**, *transmitido ao vivo no Portal Uai. Ela defende a ampliação do apoio às mulheres alvo de agressões. "Quando falamos em política de enfrentamento [à violência], falamos de mais casas de acolhimento, abrigos e delegacias especializadas, com serviço multidisciplinar, mas também falamos de construir emprego, habitação e educação", aponta..*

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A.PRESS

> "Nossas pré-candidaturas são a expressão do povo brasileiro: somos em maioria mulheres, negros e negras, moradores de ocupações, das periferias e trabalhadores"

O que levou a Unidade Popular a ter pré-candidatura ao governo de Minas?

Somos o mais novo partido do país. Foi um processo árduo de construção e, no país inteiro, a militância de diversos movimentos sociais, de luta, e organizações de juventude foram às ruas por dois anos. Coletamos 1,2 milhão de assinaturas e legalizamos a UP. Apresentamos uma série de pré-candidaturas, inclusive à Presidência, com Leonardo Péricles. Queremos discutir um projeto de sociedade, um programa político de que o povo faça parte e esteja no centro. Quando vamos às ruas e conversamos com trabalhadores, mulheres e jovens sobre a necessidade de tomar partido, não recebemos negativas. O que o nosso povo quer é participar da política, pois entende que sua vida depende disso, mas não se sente representado em um cenário marcado pelos conchavos, pela mesmice e pelos mesmos grupos, que se revezam nas cadeiras e decidem a vida do povo, mas sem que o povo seja chamado. Nossas pré-candidaturas são a expressão do povo brasileiro: somos em maioria mulheres, negros e negras, moradores de ocupações, das periferias e trabalhadores.

Se houver segundo turno entre Zema e Kalil, como a UP se posicionará?

A gente é "Fora, Zema", mas não vamos, por isso, declarar voto em Kalil, porque temos várias críticas ao governo dele em BH. Vamos pelo "Fora, Zema", seguramente, mas com uma decisão interna de como seria a posição no segundo turno. Temos vários contra-argumentos a um possível apoio, mesmo que crítico, a Kalil.

Por que o "Fora, Zema"?

Ele, para nosso estado, é o Bolsonaro de sapatênis. É uma figura mais palatável que Bolsonaro, que tem apresentado esse projeto de destruição e genocídio do nosso povo. Na gestão da pandemia, o que o governo Zema fez com o estado, foi inaceitável, não só com a Fundação Ezequiel Dias (Funed). Há a questão dos servidores e dos serviços públicos e a mineração. Todo o desmando que o governo apresenta é uma reprodução (do governo federal). Embora Bolsonaro tenha candidato oficial em Minas (Carlos Viana, do PL), ele disse que o governo estava muito bem servido com Zema. Há alinhamento muito prático, questões do Regime de Recuperação Fiscal e da redução do ICMS. Zema não tem condições de seguir governando. Precisamos que ele saia o mais rapidamente possível

E quais as restrições a Kalil?

Kalil fez gestão tranquila em relação à pandemia, mas as outras questões não foram feitas. Não tivemos a reurbanização das ocupações urbanas de BH. Kalil fez questão de, no último dia de governo, cometer atentado contra um professor, quando tinham 20 colegas pedindo diálogo na porta da prefeitura. É uma gestão que diz que preza pelo diálogo, mas toda vez que sociedade civil, movimentos organizados e sindicatos tentam chamar o diálogo para trazer reflexões e chegar a entendimentos sobre os melhores caminhos, o diálogo é vetado. Fala mais do que faz; muito gogó para pouca prática. As alianças construídas inviabilizam (uma união). E (houve) a negligência da PBH sobre a Serra do Curral, que entrou com ação (para impedir mineração) quando já havia toda uma mobilização social em torno do tema. Há, ainda, o transporte público, que segue em péssimas condições.

A senhora é militante dos direitos das mulheres. Como analisa a postura de Zema diante das violências de gênero?

Temos visto a violência contra mulheres no estado aumentar. Durante a pandemia, se intensificou. E, sobretudo na gestão Zema, a situação ficou ainda pior para as mulheres. De janeiro a maio de 2022, mais de 55 mil mulheres denunciaram violência em Minas, mas só existem 69 delegacias especializadas. São 853 cidades, mas só oito casas acolhem mulheres em situação de violência. O estado teria condições de fazer o enfrentamento de forma mais sistemática, mas escolhe não fazer. Minas é grande e tem realidades diversas entre as regiões. A mulher que está nos Vales, se sofrer violência e precisar de acolhimento, tem de vir a BH. Mas, quando chega aqui, não conseguirá ser acolhida, porque há um consórcio que abrange 13 cidades da região metropolitana. E só as mulheres desses municípios são acolhidas pelo abrigo que existe aqui. que não a Casa Tina Martins. Só 10% dos municípios possuem políticas de acolhimento. O estado não dá condições de as mulheres saírem do ciclo de violência. Quando falamos em política de enfrentamento, falamos de mais casas de acolhimento, abrigos e delegacias especializadas, com serviço multidisciplinar, mas também falamos de construir emprego, habitação e educação.

Chefe do Executivo reúne embaixadores para criticar a eficácia das urnas eletrônicas, mas sem apresentar provas. Presidentes do TSE e do Congresso Nacional rejeitam postura

Bolsonaro volta a atacar o sistema eleitoral; Pacheco e Fachin reagem

Brasília - O presidente Jair Bolsonaro (PL), que pretende disputar a reeleição em outubro, reuniu embaixadores de vários países, ontem, no Palácio da Alvorada, para criticar a eficácia das urnas eletrônicas e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ele também criticou os ministros Edson Fachin e Alexandre de Moraes, presidente e vice do TSE, respectivamente, e Luís Roberto Barroso, ex-vice-presidente da corte. Os ministros do governo Carlos França (Relações Exteriores), Paulo Sérgio Nogueira (Defesa), Ciro Nogueira (Casa Civil), Luiz Eduardo Ramos (Secretaria-Geral) e Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional) estavam presentes. O acesso da imprensa ficou restrito às equipes que concordaram previamente em veicular a apresentação ao vivo e na íntegra. A TV Brasil, que é emissora estatal, transmitiu o evento.

Com direito a um PowerPoint, Bolsonaro disse que sua intenção era mostrar a "realidade" das eleições de 2014 e 2018. Ele iniciou a apresentação relatando a facada recebida na pré-campanha de 2018. "Fui presidente gastando menos de 1 mi de dólares e dentro de um leito de hospital após sofrer um atentado e uma facada de um elemento de esquerda cujo inquérito não foi concluído apesar dos enormes indícios de interesses outros se fazerem presentes. Mas essa é uma questão interna nossa. Gostaria de ver esse inquérito concluído para chegar nos mandantes da tentativa de homicídio", afirmou. Por duas vezes em investigações, a Polícia Federal concluiu que Adélio Bispo, preso no mesmo dia, agiu sozinho e que não houve mandantes no crime.

O presidente prosseguiu na investida contra o processo eleitoral afirmando querer "eleições limpas". "O que eu mais quero para o meu Brasil é que a sua liberdade continue a valer também depois das eleições. O que eu mais quero por ocasião das eleições é a transparência. Nós queremos que o ganhador seja aquele que realmente seja votado. Nós temos um sistema eleitoral que apenas dois países do mundo usam", alegou.

"Queremos eleições limpas, transparentes, onde o eleito realmente reflita a vontade da sua população". Bolsonaro, então, citou o inquérito aberto pela Polícia Federal em 2018, na Superintendência Regional do Distrito Federal, após ser acionada pelo TSE. A motivação foi a suposta invasão de um hacker ao Sistema Gerenciador de Dados, Aplicativos e Interface com a Urna Eletrônica (GEDAI-UE) – aplicativo que permite a instalação na urna das listas com os nomes e dados dos candidatos, junto com o software do sistema de votação, além de registrar a presença dos eleitores –, e ainda o acesso a documentos sigilosos do Tribunal Superior Eleitoral.

O inquérito mostra que foram adotadas várias diligências diferentes pela Polícia Federal e pelo Ministério Público Federal para a investigação do caso, mas não há conclusão ou suspeita de que as urnas eletrônicas tenham sido comprometidas. Desde o início do voto eletrônico no Brasil, em 1996, nenhum caso de fraude foi identificado e comprovado.

"Quero me basear exclusivamente no inquérito da PF que foi aberto após o segundo turno das eleições de 2018, onde um hacker falou que tinha havido fraude por ocasião das eleições. Falou que ele e o grupo dele tinham invadido o TSE", afirmou o presidente.

FACEBOOK/REPRODUÇÃO
> Queremos eleições limpas, transparentes, onde o eleito realmente reflita a vontade da sua população. Quero me basear exclusivamente no inquérito da PF que foi aberto após o segundo turno das eleições de 2018, onde um hacker falou que tinha havido fraude por ocasião das eleições. Falou que ele e o grupo dele tinham invadido o TSE"

■ **Jair Bolsonaro,** presidente da República, em reunião com diplomatas no Palácio da Alvorada

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

> Mais uma vez a Justiça Eleitoral e seus representantes máximos são atacados com acusações de fraude, ou seja, uso de má-fé. Ainda mais grave é o envolvimento da política internacional e também das Forças Armadas, cujo relevante papel constitucional a ninguém cabe negar como instituições nacionais, regulares e permanentes do Estado, e não de um governo. É hora de dizer basta"

■ **Edson Fachin,**
presidente do Tribunal Superior Eleitoral

"É hora de dizer basta", afirma presidente do TSE

Luana Patriolino

Brasília - O ministro Edson Fachin, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), reagiu aos novos ataques do presidente Jair Bolsonaro às urnas eletrônicas e ao Judiciário, na reunião com embaixadores realizada ontem no Palácio da Alvorada. O magistrado disse que há um "inaceitável negacionismo eleitoral" por parte do chefe do Executivo e seus apoiadores mais radicais e afirmou que é "hora de dizer basta" para os ataques. Fachin reiterou que não há nenhum indício de fraude nas urnas eletrônicas. "A Justiça Eleitoral está preparada e conduzirá a eleição de 2022 de forma limpa e transparente. Como vem fazendo nos últimos 90 anos. E nos últimos 26 anos de forma eletrônica para votação", afirmou.

"Há um inaceitável negacionismo eleitoral por parte de uma personalidade de importante dentro de um país democrático, e é muito grave a acusação de fraude a uma instituição, mais uma vez, sem apresentar provas", disse. A reação de Fachin ocorreu durante palestra em evento da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) do Paraná. Segundo ele, o Judiciário se manteve à disposição do diálogo com o Executivo, sem necessidade de ataque.

"Sempre estivemos abertos ao diálogo, nenhum ataque pessoal ou à instituição foi 'contra-atacado'. Sempre houve a condução disciplinada e educadora com intuito de informar ao eleitorado a respeito do processo eleitoral e a função e capacidade do TSE e da Justiça Eleitoral como um todo, sua segurança, transparência e eficácia", disse ele também.

O ministro lamentou a tensão entre os Poderes. "Porém, neste momento, mais uma vez a Justiça Eleitoral e seus representantes máximos são atacados com acusações de fraude, ou seja, uso de má-fé. Ainda mais grave, é o envolvimento da política internacional e também das Forças Armadas, cujo relevante papel constitucional a ninguém cabe negar como instituições nacionais, regulares e permanentes do Estado, e não de um governo. É hora de dizer basta", afirmou também o presidente do TSE.

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO
> Uma democracia forte se faz com respeito ao contraditório e à divergência, independentemente do tema. Mas há obviedades e questões superadas, inclusive já assimiladas pela sociedade brasileira, que não mais admitem discussão.
> A segurança das urnas eletrônicas e a lisura do processo eleitoral não podem mais ser colocadas em dúvida"

■ **Rodrigo Pacheco (PSD-MG),**
presidente do Congresso Nacional

Senador defende urnas eletrônicas

Brasília - O presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), também reagiu às acusações sem provas do presidente Jair Bolsonaro e defendeu a lisura do processo eleitoral. Ele divulgou nota à imprensa após o encontro de Bolsonaro com embaixadores no Palácio da Alvorada para questionar as urnas eletrônicas. "Uma democracia forte se faz com respeito ao contraditório e à divergência, independentemente do tema. Mas há obviedades e questões superadas, inclusive já assimiladas pela sociedade brasileira, que não mais admitem discussão. A segurança das urnas eletrônicas e a lisura do processo eleitoral não podem mais ser colocadas em dúvida", disse.

O senador afirmou também que não há razão para os questionamentos ao sistema eleitoral, que classificou como "ruins para o Brasil sob todos os aspectos". Pacheco voltou a dizer que o Congresso, eleito pelo sistema eletrônico, "tem obrigação de afirmar à população que as urnas eletrônicas darão ao país o resultado fiel da vontade do povo, seja qual for".

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pré-candidato à Presidência, afirmou pelas redes sociais: "É uma pena que o Brasil não tenha um presidente que chame 50 embaixadores para falar sobre algo que interesse ao país. Emprego, desenvolvimento ou combate à fome, por exemplo. Ao invés disso, conta mentiras contra nossa democracia."

Ciro Gomes, presidenciável pelo PDT, declarou: "Depois do horrendo espetáculo promovido, hoje, por Bolsonaro, ele não pode ser mais presidente de uma das maiores democracias do mundo ou o Brasil não pode mais se dizer integrante do grupo de países democráticos. Nunca, em toda história moderna, o presidente de um importante país democrático convocou o corpo diplomático para proferir ameaças contra a democracia e desfilar mentiras tentando atingir o Poder Judiciário e o sistema eleitoral. Bolsonaro cometeu vários crimes de responsabilidade".

A também presidenciável Simone Tebet (MDB-MS), afirmou: "O Brasil passa vergonha diante do mundo. O presidente convocou embaixadores e utilizou de meios oficiais e públicos para desacreditar mais uma vez o sistema eleitoral brasileiro. Reforço minha confiança na Justiça Eleitoral e no sistema de votação por urnas eletrônicas. Convido os demais candidatos a fazerem o mesmo".

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) saiu em defesa do pai. "Toda a instabilidade jurídica e política no Brasil é consequência da intolerância do TSE em aprimorar o sistema de votação, o que causa desconfiança. No mesmo segundo que aceitarem as sugestões técnicas de especialistas (+ segurança e transparência) tudo estará resolvido".

ELEIÇÕES

Alexandre de Moraes, vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral, manda apoiadores de Bolsonaro apagarem publicações com fake news que ligam Lula a facção criminosa

Ministro coíbe desinformação

LUANA PATRIOLINO

Brasília - O ministro Alexandre de Moraes, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mandou bolsonaristas apagarem fake news que associam o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à organização criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC). O magistrado atendeu a um pedido da oposição ao governo federal. A decisão foi protocolada na noite de domingo, durante o plantão de Moraes como presidente da corte eleitoral. Ele também determinou que sejam removidas postagens que ligam Lula ao assassinato do ex-prefeito de Santo André (SP) Celso Daniel – assassinado em 2002 – e conteúdos que tiraram de contexto uma fala do petista, dando a entender que o ex-presidente teria comparado a população pobre a papel higiênico – dizendo que seriam úteis apenas nas eleições e, depois, descartados. O vídeo em questão foi publicado pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do presidente Jair Bolsonaro (PL) e pela deputada federal Carla Zambelli (PL-SP).

Alexandre de Moraes impôs, em caso de descumprimento da liminar, a multa de R$ 10 mil por dia. Ele também ordenou que os envolvidos não divulguem mais essas informações — sujeito à penalidade de R$ 15 mil. "Veiculação de propaganda eleitoral antecipada negativa por meio de notícias falsas, descontextualizadas ou sem qualquer demonstração de provas, por meio de redes sociais e veículos de comunicação que divulgam matérias tendenciosas e parciais", diz a ação.

Com "evidente propósito de desincentivar os cidadãos brasileiros a votarem no ex-presidente Lula, pelo partido representante, numa possível candidatura, o que fere gravemente o equilíbrio da campanha eleitoral, ainda mais levando-se em consideração que é feita por meio de notícias desinformadoras, graves e que ferem a honra e a imagem do representante", ressalta outro trecho.

A liminar também tem como alvos os deputados federais Otoni de Paula (MDB-RJ) e Helio Lopes (PL-RJ); além dos administradores dos sites Jornal da Cidade Online e Minas Acontece; os responsáveis pelos canais no YouTube DR News e Políticabrasil24 e pelos perfis Titio 2021 e Zaquebrasil, por meio da plataforma Gettr.

"A liberdade de expressão não permite a propagação de discursos de ódio e ideias contrárias à ordem constitucional e ao Estado de direito, inclusive pelos pré-candidatos, candidatos e seus apoiadores antes e durante o período de propaganda eleitoral", disse Moraes. Segundo ele, o direito à liberdade de expressão é garantido pela Constituição, mas sujeito a "posterior análise e responsabilização". "A plena proteção constitucional da exteriorização da opinião (aspecto positivo) não significa a impossibilidade posterior de análise e responsabilização de pré-candidatos, candidatos e seus apoiadores por eventuais informações injuriosas, difamantes, mentirosas, e em relação a eventuais danos materiais e morais, pois os direitos à honra, intimidade, vida privada e à própria imagem formam a proteção constitucional à dignidade da pessoa humana, salvaguardando um espaço íntimo intransponível por intromissões ilícitas externas, mas não permite a censura prévia pelo poder público", escreveu o magistrado.

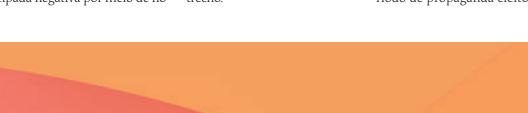
O ministro do TSE destacou ainda que a divulgação de fake news compromete o processo eleitoral brasileiro. "O sensacionalismo e a insensata disseminação de conteúdo inverídico com tamanha magnitude pode vir a comprometer a lisura do processo eleitoral, ferindo valores, princípios e garantias constitucionalmente asseguradas, notadamente a liberdade do voto e o exercício da cidadania", afirmou ainda Moraes.

ABDIAS PINHEIRO/SECOM/TSE

> "A liberdade de expressão não permite a propagação de discursos de ódio e ideias contrárias à ordem constitucional e ao Estado de direito, inclusive pelos pré-candidatos, candidatos e seus apoiadores antes e durante o período de propaganda eleitoral"
>
> **Alexandre de Moraes,** vice - presidente do Superior Tribunal Eleitoral

ENQUANTO ISSO...

...VIGILANTE É ACHADO MORTO NO PARANÁ

Foi encontrado morto o vigilante Claudinei Coco Esquarcini, um dos diretores da Associação Recreativa Esportiva Segurança Física de Itaipu (Aresf), em Foz do Iguaçu (PR), onde o policial penal Jorge José Guaranho matou o a tiros o guarda municipal e tesoureito do PT Marcelo Arruda, em 9 de junho. A causa da morte ainda é desconhecida. Claudinei seria o "responsável pelo fornecimento de senhas" das câmeras de segurança na associação e teria permitido que Guaranho visse as imagens da festa de aniversário de 50 anos de Arruda, que tinha como tema o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o PT. Guaranho estava em churrasco em outro clube quando assistiu às cenas da festa de Arruda. Também vigilante na associação, José Augusto Fabri disse à polícia que a permissão para ver as câmeras não era procedimento comum e que Claudinei era responsável por permitir acesso às imagens. A defesa da família de Marcelo Arruda disse que o vigilante pode ter repassado imagens da festa de aniversário a Jorge Guaranho.

AUXÍLIO BRASIL

Novo valor será pago a partir de 9 de agosto

ANA MAGALHÃES *

O reajuste do Auxílio Brasil, de R$ 400 para R$ 600, aprovado na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 15/2022, está previsto para ser pago a partir de 9 de agosto. Créditos com valor antigo começaram a ser feitos ontem e seguem até 29 de julho, de acordo com o Número de Inscrição Social (NIS) final. Com a aprovação da PEC, além do aumento do Auxílio Brasil, o vale-gás foi ampliado para R$ 120 bimestrais, foi liberado o "Pix Caminhoneiro", com valor de R$ 1 mil, e o auxílio-gasolina de R$ 200 para taxistas. Até o momento, os repasses de agosto estão programados para o dia 18, enquanto os benefícios para motoristas profissionais ainda serão definidos pelo Ministério da Cidadania. Novos valores serão pagos em cinco parcelas, ou seja, até dezembro deste ano. O custo total é de R$ 41,2 bilhões.

O acréscimo de R$ 200 no Auxílio Brasil será pago automaticamente às pessoas que já recebem o benefício. O programa é destinado às famílias em situação de extrema pobreza (renda per capita de até R$ 105) ou pobreza (renda per capita entre R$ 105,01 a R$ 200), e que tenham, na sua formação, gestantes, mães que estão amamentando, crianças, adolescentes e jovens com até 21 anos completos.

Para ter direito, o interessado deverá ser inscrito no Cadastro Único, junto à prefeitura do seu município. Porém, o cadastramento é somente um pré-requisito para receber no benefício, e não garante a entrada imediata no Auxílio Brasil. Informações deverão ser aprovadas pelo Ministério da Cidadania, que, mensalmente, inclui novas famílias ao programa.

Já o "Pix Caminhoneiro" é destinado a todos os trabalhadores cadastrados no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC), e autônomos, independentemente do número de veículos que eles tenham. Além disso, não será necessário comprovar a compra de óleo diesel no período de recebimento. Terão direito ao auxílio-gasolina, por sua vez, os profissionais cadastrados como motoristas de táxi até 31 de maio de 2022, com apresentação do documento de permissão. O cadastro e a forma de pagamento ainda serão definidas.

Atualmente, o Auxílio Brasil, que substituiu o Bolsa Família, segue o calendário estabelecido pelo programa anterior. Por isso, os pagamentos são depositados nos últimos 10 dias úteis do mês, conforme o NIS final. Com o novo valor aprovado, o intuito do atual governo é que os pagamentos comecem a ser feito a partir de 9 de agosto, e não a partir do dia 18, como programado.

CADASTRO O Auxílio Brasil permanece com os mesmos critérios para beneficiários. Para se candidatar, o interessado deve fazer inscrição no Cadastro Único (CadÚnico), além de manter os dados cadastrais atualizados a cada dois anos. O cadastramento, porém, é somente um pré-requisito para receber no benefício, e não garante a entrada imediata no Auxílio Brasil. O Ministério da Cidadania, mensalmente, seleciona as famílias que terão direito ao programa. O CadÚnico deve ser feito na prefeitura do município, onde a família interessada em receber o benefício mora.

Para isso, o responsável familiar, com no mínimo 16 anos, deverá apresentar o Título de Eleitor e CPF. Além disso, precisará portar documentos complementares e de cada pessoa que mora no domicílio, incluindo adultos, crianças, jovens e idosos. São eles: CPF, carteira de identidade, carteira de trabalho, título de eleitor, certidão de nascimento ou de casamento, comprovante de residência e comprovante de matrícula na escola de crianças e adolescentes. As informações registradas no cadastro são feitas pelo responsável familiar e registradas pela cidade, que encaminhará as informações ao Ministério da Cidadania para fazer o pagamento do benefício.

* Estagiária sob supervisão do subeditor Paulo Nogueira

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

Pagamento do benefício federal com o valor antigo começou ontem

TSE

Estado se mantém como o segundo maior colégio eleitoral, com crescimento de 2,25% no total de pessoas aptas a votar

Eleitorado mineiro chega a 16,2 milhões

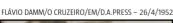
Luana Pedra

O eleitorado mineiro cresceu 2,25% em relação às eleições municipais de 2020. Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), são 16.290.870 pessoas aptas a votar em outubro em Minas, que se mantém como o segundo maior colégio eleitoral do Brasil. Em relação ao pleito de 2018, o crescimento do eleitorado foi de 3,75%. A ampliação do número de eleitores no estado acompanha o que ocorre no país, que teve crescimento significativo no total de pessoas aptas a votar este ano. São 156.454.011 eleitores, aumento de 6,21% em comparação com 2018. Maior eleitorado do país, o Sudeste concentra 42,64% da população apta a votar. A região tem os três maiores colégios eleitorais: São Paulo (22,16% do total do país), Minas (10,41%) e Rio de Janeiro (8,2%).

Em Minas, há mais eleitoras do que eleitores. As mulheres são 52% hoje. Em 2020, eram 48%. Já nas últimas eleições presidenciais, em 2018, o estado contava com 53% de mulheres votantes e 47% de homens. Também no Brasil, elas são maioria nas urnas. São 82.373.164 eleitoras, o que equivale a 52,65% do total. Já os homens são 74.044.065, sendo 47,33%.

Em relação aos eleitores na faixa etária de 16 e 17 anos, o crescimento foi significativo. São 168.242 eleitoras e eleitores aptos a votar, o que representa um aumento de 82,64% em relação às eleições municipais de 2020, quando foram registrados 92.114 eleitores nesta faixa. No Brasil, o número de jovens de 16 e 17 anos que se cadastraram para votar chega a 2.116.781, o que representa um crescimento de 51,13% desses eleitores.

Belo Horizonte é a cidade mineira com o maior eleitorado (2.006.854 pessoas), seguida por Uberlândia (514.413) e Contagem (452.185). Já os menores eleitorados estão nas cidades de Serra da Saudade (1.107), Cedro do Abaeté (1.291) e Grupiara (1.648).

O crescimento do eleitorado mineiro é pauta importante dos candidatos à Presidência da República. Isso porque Minas Gerais é conhecido como o estado-pêndulo do Brasil: somente Getúlio Vargas conquistou a Presidência sem ser o mais votado no estado. Desde a redemocratização, em 1985, todos os candidatos à Presidência que ganharam em Minas chegaram ao Palácio do Planalto. Por ser o segundo maior eleitorado do Brasil, o voto dos mineiros têm peso significativo no pleito. O estado escolhe 53 deputados federais, o que corresponde a 10,33% das cadeiras da Câmara.

Getúlio Vargas foi o único candidato a chegar à Presidência da República sem vencer em Minas Gerais

DE OLHO NAS URNAS

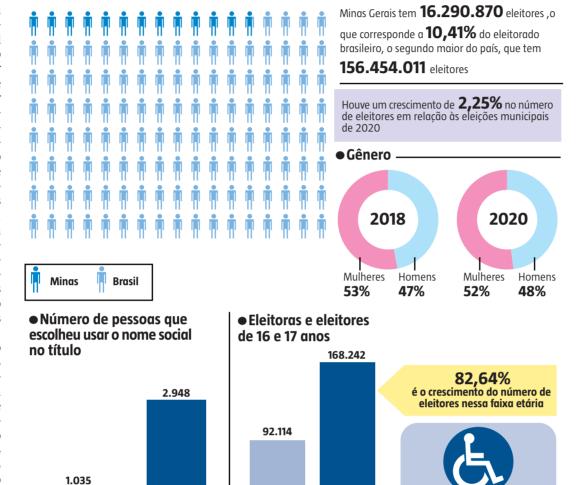
Número de pessoas que escolheu usar o nome social no título

Ano	Pessoas
2020	1.035
2022	2.948

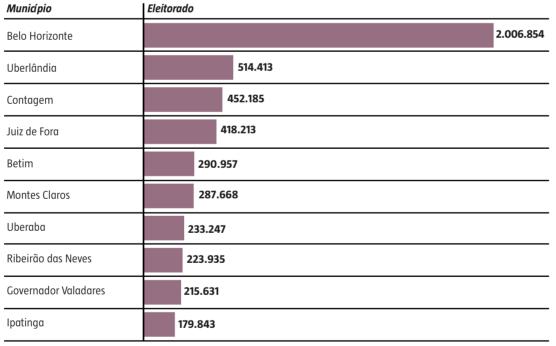
Eleitoras e eleitores de 16 e 17 anos

Ano	Eleitores
2020	92.114
2022	168.242

82,64% é o crescimento do número de eleitores nessa faixa etária

98.572 pessoas declararam ter algum tipo de deficiência, a maioria de locomoção

NÚMERO DE ELEITORES (POR MUNICÍPIO)

OS 10 MAIORES

OS 10 MENORES

Município	Eleitorado
Consolação	1.923
Seritinga	1.892
São Sebastião do Rio Preto	1.875
Tapiraí	1.862
Passabém	1817
Antônio Prado de Minas	1.781
Paiva	1.760
Grupiara	1.648
Cedro do Abaeté	1.291
Serra da Saudade	1.107

Cadastro para voto em trânsito vai até 18 agosto

Ígor Passarini

A solicitação para o voto em trânsito começou ontem e pode ser feita até 18 de agosto, conforme o calendário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). "O voto em trânsito é como uma transferência de domicílio eleitoral, mas temporária. Por exemplo, moro no Rio de Janeiro, mas já sei que estarei em Brasília no dia da votação. Nessa hipótese, basta informar à Justiça Eleitoral que pretendo votar naquela cidade indicada", explicou o órgão

A opção está disponível nas capitais e municípios com mais de 100 mil eleitores e pode ser usada para locais iguais ou diferentes no primeiro e no segundo turno.

O eleitor deve ir presencialmente em qualquer cartório eleitoral e indicar em qual cidade quer votar. Segundo o TSE, não é possível fazer a solicitação pela internet. De acordo com o tribunal, há três modalidades de voto em trânsito: no mesmo estado, em outra unidade da federação e também para quem tem voto cadastrado no exterior, mas estará no Brasil durante o pleito. "Quem estiver dentro do mesmo estado em que vota, poderá participar das eleições para os cargos de presidente da República, governador, senador, deputado federal, deputado estadual ou deputado distrital", explicou ainda TSE. Já os eleitores que pretendem votar em outro estado podem votar apenas para presidente da República. O mesmo vale para quem tem o título cadastrado no exterior, mas estará no Brasil em outubro.

LUIZ CARLOS AZEDO
>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Bolsonaro faz campanha de anticandidato

Em termos diplomáticos, o encontro de ontem do presidente Jair Bolsonaro com embaixadores de vários países para denunciar suspeitas não comprovadas sobre o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), seus ministros e a segurança das urnas eletrônicas foi um tiro no pé. Para a maioria dos diplomatas, seu discurso é de candidato derrotado por antecipação e sinaliza a intenção de realmente não aceitar o resultado das urnas. Obviamente, sua escalada contra as urnas eletrônicas é uma campanha de anticandidato, passa para o mundo – e internamente – a ideia de que pretende se manter no poder mesmo perdendo as eleições.

Existe uma correlação entre a política nacional e nossas relações internacionais. Apesar da excelência e dos esforços dos nossos diplomatas de carreira, toda vez que Bolsonaro faz política internacional própria é um desastre. É o que está acontecendo, por exemplo, no caso da guerra da Ucrânia. No mesmo dia em que promoveu o desastrado encontro com os embaixadores, conversou por telefone com o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky: "Discutimos a importância de retomar as exportações de grãos para prevenir uma crise de alimentos provocada pela Rússia", escreveu Zelensky em seu Twitter. "Convoco todos os parceiros a se unirem às sanções contra o agressor."

Para bom entendedor, a conversa de Bolsonaro com Zelensky não foi nada boa. Ao divulgar seu pedido de adesão do Brasil às sanções contra a Rússia, o presidente ucraniano criou um constrangimento para o Brasil, que assumiu uma posição de neutralidade, na tradição da política de Estado do Itamaraty; porém, pessoalmente, Bolsonaro cada vez se aproxima mais do presidente russo Vladimir Putin. Por óbvio, esse posicionamento tem muito mais peso nas relações com os países ocidentais do que as suspeitas que levantou sobre a segurança das eleições.

"Na reunião com diplomatas estrangeiros, Bolsonaro utilizou as dependências do Alvorada para acusações sem provas contra a segurança das eleições, a Justiça Eleitoral e os ministros Fachin, Moraes e Luís Barroso"

Bolsonaro utilizou as dependências do Palácio da Alvorada e a estrutura de governo para uma série de acusações sem provas contra a Justiça Eleitoral e os ministros Edson Fachin, Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso. Também atacou seu principal adversário, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, cujo prestígio internacional só aumenta na medida em que mantém o favoritismo nas pesquisas e as eleições se aproximam. Atacou o petista, porém acabou criticado por dois adversários que sonham tomar seu lugar contra ele, Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB). Ou seja, Bolsonaro está se colocando como alvo fixo de todos os principais concorrentes.

Os ministros Carlos França (Relações Exteriores), Paulo Sérgio Nogueira (Defesa), Ciro Nogueira (Casa Civil), Luiz Eduardo Ramos (Secretaria-Geral) e Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional), que formam o estado-maior da Presidência, participaram da reunião, que o presidente do TSE, Edson Fachin, classificou como um encontro de pré-candidato a presidente da República, ao declinar do convite, com o argumento de que deveria ter uma posição imparcial como responsável pela condução do processo eleitoral. Na Ordem dos Advogados do Paraná (OAB-PR), à tarde, Fachin classificou a apresentação como uma "encenação". Sem citar Bolsonaro, disse que há "inaceitável negacionismo eleitoral por parte de uma personalidade pública" e uma "muito grave" agressão à democracia.

Discurso de perdedor

E o anticandidato? É um sinal trocado. Bolsonaro está agindo como perdedor antecipado das eleições, como quem não pretende aceitar o resultado das urnas e quer virar a mesa, como tentou sem sucesso o ex-presidente norte-americano Donald Trump, seu aliado. Está fazendo uma campanha de anticandidato, que deixará em desespero os aliados do Centrão. O ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira, reverbera as acusações de Bolsonaro e arrasta as Forças Armadas para uma posição que evoca o passado do regime militar. Somente após as eleições saberemos se age por disciplina, pois Bolsonaro é presidente da República e comandante supremo das Forças Armadas, ou por convicção golpista autoritária.

A propósito do passado autoritário, o mais ousado desafio ao regime militar, no auge do seu poder, foi a lançamento da "anticandidatura" de Ulysses Guimarães à Presidência da República pelo MDB, em setembro de 1973, no colégio eleitoral que elegeria o general Ernesto Geisel à Presidência. Como um Dom Quixote, o presidente do MDB percorreu o país desafiando os militares, ao lado do ex-governador de Pernambuco Barbosa Lima Sobrinho, que depois viria a ser presidente da Associação Brasileira de Imprensa (ABI).

"Não é o candidato que vai percorrer o país. É o anticandidato, para denunciar a antieleição, imposta pela anticonstituição que homizia o AI-5, submete o Legislativo e o Judiciário ao Executivo; possibilita prisões desamparadas pelo habeas corpus e condenações sem defesa, profana a indevassabilidade dos lares e das empresas pela escuta clandestina, torna inaudíveis as vozes discordantes, porque ensurdece a nação pela censura à imprensa, ao rádio, à televisão, ao teatro e ao cinema", discursou Ulysses, cuja plataforma era centrada na revogação do Ato Institucional nº 5 (AI-5), na anistia e na convocação de uma Assembleia Constituinte. Quanta ironia. Bolsonaro faz campanha em busca do passado.

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

EDITORIAL

Inflação, enfim, sinaliza queda

A semana começa com boas notícias sobre um assunto que tem assombrado os brasileiros: a inflação. Enfim, há sinais de que o dragão da carestia pode dar uma trégua, pelo menos momentânea, ao bolso dos brasileiros. É o que mostra o Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S). Divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), o indicador desacelerou para 0,24% na segunda quadrissemana deste mês, após a taxa de 0,69% na quadrissemana anterior.

Outros dois dados positivos, anunciados pelo Banco Central, vieram do Boletim Focus, baseado na avaliação de analistas do mercado financeiro. Além de reduzir a estimativa do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) – que mede a inflação oficial –, de 7,67% para 7,54% neste ano, eles elevaram de 1,59% para 1,75% a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país).

Embora para 2023 analistas tenham revisto para cima o prognóstico do IPCA, de 5,09% para 5,20%, e de haver mantido o do PIB em 0,50%, a expectativa de inflação menor e de melhora no desempenho da economia em 2022 chegou a animar investidores, que voltaram a apostar na bolsa de valores brasileira. Depois de encerrar a semana passada com perdas de quase 4%, o Ibovespa subiu 0,38%, ontem. Poderia ter sido melhor, pois passou boa parte do dia acima de 1%. Recuou afetado pelo resultado negativo de bolsas americanas. Em movimento inverso, o dólar, que começou o dia em baixa, inverteu a curva e fechou em alta de 0,37%, cotado a R$ 5,425.

Desgastado sobretudo pela disparada de preços, o governo Bolsonaro está diante de um problema que desafia não apenas o Brasil, mas o mundo inteiro. Como mostrou estudo do Fundo Monetário Internacional (FMI), os efeitos da pandemia de COVID-19 na economia global foram mais devastadores do que as duas grandes guerras mundiais juntas.

> Como mostrou estudo do FMI, os efeitos da pandemia na economia global foram mais devastadores do que as duas grandes guerras mundiais juntas.

Não bastasse a catástrofe epidemiológica, a guerra deflagrada pela Rússia contra a Ucrânia agravou esse cenário, levando a uma escalada nos preços da energia e do petróleo em todo o planeta, com incidência direta no custo dos alimentos. O resultado disso é que a inflação disparou mundo afora. Em décadas, é a maior enfrentada pelos Estados Unidos, que correm o risco de entrar em recessão, e pela Europa. Aqui, é a pior desde o governo de Dilma Rousseff. Na Argentina, chegou a mais de 60% em junho.

Em ofensiva para melhorar a imagem do governo e dar sobrevida política a Bolsonaro, o Planalto conseguiu aprovar medidas como a diminuição na alíquota do ICMS sobre bens essenciais, que levou à redução do preço da gasolina, que beirava os R$ 8 e agora pode ser encontrado abaixo dos R$ 6. Também aprovou, no Congresso, na semana passada, proposta de emenda à Constituição que permitirá ao governo conceder aumento no Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600 e a criar vale-diesel de R$ 1 mil destinado a caminhoneiros.

Os dois movimentos são as grandes apostas dos governistas e aliados para frear o aumento de preços e turbinar a economia. No entanto, como têm validade apenas até dezembro próximo, especialistas alertam que haverá ganhos neste ano, mas sobrará uma conta salgada para 2023. Sobretudo devido à PEC dos Benefícios. Manobra usada para driblar o teto de gastos e a lei eleitoral, a proposta foi aprovada inclusive com apoio de opositores, que se viram numa sinuca: sem força política para derrubá-la, a maioria votou a favor, temendo o desgaste de ser contra a iniciativa que, num primeiro momento, beneficia principalmente a população mais pobre.

Nos dados do IPC-S divulgados ontem já se nota a influência das medidas tomadas para a redução no preço dos combustíveis. Da primeira para a segunda quadrissemana de julho, houve decréscimo em seis das oito categorias de despesas que integram o indicador, com destaque para o grupo Transportes, com queda de 1,10%, ante alta de 0,13%. Individualmente, os itens que mais contribuíram para a desaceleração foram a gasolina (-0,06% para -3,59%), a tarifa de eletricidade residencial (-1,02% para -2,29%) e o etanol (-7,04% para -8,00%).

FRASE

Vou dar minha opinião a ele, o que eu acho. A solução para o caso da guerra. Eu sei como seria a solução do caso. Mas não vou adiantar

■ **Jair Bolsonaro (PL**), presidente da República, ao mencionar conversa que teria com o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, garantindo conhecer a saída para o conflito armado que resultou da invasão russa ao país da Europa

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE.
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 - FAX: (31) 3263-5070

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

Críticas pelo fim do Ministério da Cultura

Marcos Tito
Belo Horizonte

O Ministério da Cultura foi criado pelo presidente José Sarney em 1985. Por meio do Decreto 91.444, em 14 de março de 1985 foi nomeado ministro da Cultura o ex-deputado federal mineiro José Aparecido de Oliveira! Em setembro de 1988, José Aparecido retornou ao ministério, exercendo um belo trabalho em favor da Cultura no Brasil! Em janeiro de 2019, via reforma administrativa proposta pelo presidente Jair Bolsonaro, foi extinto o ministério, após funcionar durante 33 anos! Tal medida foi muito criticada por artistas, escritores e muitos integrantes do mundo cultural! Um vexame, uma vergonha a extinção do Ministério da Cultura!

ANO ELEITORAL

Eleitor se preocupa com futuro do país

Jeovah Ferreira
Taquari/DF

Eu estou atordoado, minha cabeça está a mil, passo as noites acordado pensando o que será do Brasil. Milhões de brasileiros passando fome, vivendo na pobreza extrema e nenhum dos melhores colocados resolverá esse problema. Veja só o que estão fazendo para garantir a reeleição, parece que todo o Congresso está seguindo o Centrão. Nunca vi tanta facilidade para burlar a Constituição. Fazem tudo o que é proibido no ano de eleição. É uma farra com o dinheiro público, veja o orçamento secreto, e o povo vê tudo isso e não reage, fica quieto. Ah, o que será do nosso Brasil? Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come. Não tem como ficar tranquilo, essa preocupação me consome. Caros compatriotas, tenhamos compromisso com a nossa nação, o nosso voto é valioso, não podemos trocá-lo por tostão.

BRASILEIRÃO

Desempenho do América équestionado

Ivan Print
Itabira-MG

Goleiro para jogar no América-MG tem que fazer milagre, como os vários feitos por Jailson, que pediu demissão. O time não colabora. Entra dormindo em campo e quando acorda está unido com os quatro que vão descer para o purgatório. Tem o pior ataque da Série A, ou seja, um ataque inexistente. Um meio de campo que não cria e não marca e uma defesa igual a uma peneira. São especialistas em ressuscitar times da parte de baixo da tabela. Deveriam dormir, almoçar, tomar café da manhã, treinar 15 horas por dia no Independência, para ver se conseguem usar o fator campo como arma, como fazem todos os times.

● MORAES ORDENA QUE BOLSONARISTAS APAGUEM FAKE NEWS LIGANDO LULA E PT AO PCC

"Política de uns tempos pra cá, se resume nesse inferno de ataques. Pensar no bem do próximo, ter empatia já não é o ponto principal. Essa briga de vaidades inúteis, fúteis, sujas é o terror que assombra a democracia brasileira."

■ ***Wevertom (@vieira_peace)***

"Xandão está só se esquentando!"

■ ***Alex Falcão (@AlexFalcaoPhoto)***

● ELLEN JABOUR VIRA MEME AO CRITICAR TOM POLÍTICO DE ROGER WATERS EM SHOWS

"Loira odonto"

■ ***@daidepende***

"Barbie fascista?"

■ ***Julia Baptista (@JuliaBaptista)***

"Tadinha. Alguém conta pra ela que essas bandas já nasceram com teor político em suas obras."

■ ***Erick Rabello (@erickrabello)***

● PAULISTA SE ACHA MELHOR QUE RESTO DO BRASIL POR HERANÇA EUROPEIA E PASSADO BANDEIRANTE, DIZ SOCIÓLOGO

"Na visão dos paulistas, todo mundo fica de mimimi sem motivo, pois acham que o país todo tem asfalto, internet top e dinheiro de plástico como eles. Distribuir renda então, é inconcebível, porque a lei paulista é 'cada um por si'."

■ ***Waldimar Alex (@wald_alex)***

● LABORATÓRIO ENCONTRA ESPERMATOZOIDES EM URINA DE IDOSA ACAMADA

"Cada dia uma aberração nova. Tá difícil viver neste país!"

■ ***andreaguardiano***

"Não é todo homem, mas é sempre um homem"

■ ***marcela.perdigao***

"Depois do caso do anestesista, não duvido de mais nada dentro desses hospitais. Infelizmente essa é a realidade que vivemos. Que Deus tenha misericórdia de nós"

■ ***danimechette***

● BOLSONARO QUER PASSAR LULA NAS PESQUISAS ATÉ O MEIO DE AGOSTO

"Se ele ficar calado já ajuda muito."

■ ***Robson José de Queiroz***

● PRÉ-CANDIDATA DA UNIDADE POPULAR EM MG: 'ZEMA É BOLSONARO DE SAPATÊNIS'

"Bolsonaro de sapatênis foi uma frase pronunciada pelo senador Randolfe Rodrigues. Replicar uma metáfora sem sentido não é um bom inicio para promover uma imagem com a finalidade de convencer alguém a creditar votos. Vai ter que melhorar muito..."

■ ***Denildo Gomes***

● POLÍCIA ACHA CORPO DE RESPONSÁVEL POR CÂMERAS DO CLUBE ONDE PETISTA MORREU

"Depois querem nos fazer acreditar que não houve premeditação e nem incitação à agressividade por essa corja Bolsonarista !!!!! Até quando??!!!"

■ ***Tatiana Gianordoli Teixeira***

Tecnologia e tradição como aliadas na crise

Hamilton Ribas

CEO da Limite na Hora

É muito comum o pensamento de que bancos e fintechs são os novos inimigos mortais do mercado financeiro, e há razões contundentes para se pensar assim. Os bancos são instituições financeiras que existem há muito tempo, seguindo o mesmo formato tradicional. Além disso, têm grandes prédios e estruturas físicas que contribuem para uma imagem de solidez e estabilidade. Quem não se lembra de seus pais ou avós falando o quanto uma pessoa se deu bem na vida porque era "bancária"?

As fintechs, entretanto, são estruturas financeiras recentes, que nasceram na efervescência do mundo digitalizado. Elas têm a tecnologia como pilar fundamental de todos os seus produtos e serviços, não costumam ter grandes estruturas físicas (o que reduz o custo de manutenção) e provavelmente seus avós não entendem como funcionam.

Mas eu acredito que, em vez de criar um abismo irreconciliável, as diferenças entre um tipo de negócio e outro podem se transformar em pontos de complementaridade. Os bancos, por exemplo, justamente porque têm uma estrutura tão grande, enfrentam dificuldade em implementar soluções. Cada mínima alteração de planejamento exige a formação de conselhos, demanda a aprovação de cotistas e a adequação é lenta.

As fintechs são menores e mais dinâmicas, não dependem de tanta burocracia. Por isso, as soluções podem ser propostas, testadas e implementadas muito mais rapidamente, porque existe agilidade para a tomada de decisão. Isso também permite antever os problemas e preveni-los.

> Os bancos são como grandes transatlânticos e as fintechs, como jet skis, que podem ser encarados como ameaças ou aliados

Pensando nesses exemplos, faz sentido que os bancos implementem soluções já validadas por fintechs, ou que utilizem os fluxos de fintechs como exemplos para dinamizar seus processos burocráticos.

Outra coisa muito dispendiosa às fintechs é a utilização da tecnologia como princípio fundamental. A maioria delas permite que o cliente acesse todos os serviços financeiros e as vantagens disponíveis pelo smartphone, sem nunca precisar botar os pés em uma agência, por exemplo. Essa, é claro, é uma tendência global. Os próprios bancos tradicionais já dispõem dessas funcionalidades. Mas acredito que se trata de uma questão cultural e até mesmo que envolva gerações.

As fintechs estão cheias de jovens, nativos digitais, com mentalidade mais fresca para pensar na solução de problemas a partir de tecnologias inovadoras. Os grandes bancos, entretanto, estão cheios de profissionais experientes, com vasto conhecimento no gerenciamento de crises e aptos a lidar com as intempéries da economia. Não é preciso muito esforço para imaginar como um grupo pode auxiliar o outro.

Costumo dizer que os bancos são como grandes transatlânticos e as fintechs como jet skis. Se deseja alterar sua rota logo à frente, o navio precisa muito antes já começar a fazer a curva, enquanto o jet ski faz essa correção de trajeto em poucos segundos. Os "navios" podem encarar os "jet skis" como ameaças ou como aliados, é tudo uma questão de mentalidade. E isso parece que está ficando claro no mercado financeiro, em que muitos bancos têm incorporado as fintechs ou criado as suas próprias.

O fato é que, quando o mar está agitado, toda colaboração é mais que bem-vinda.

Quais os limites da parceria entre homens e máquinas?

Fernando Shayer

Cofundador e CEO da Cloe, plataforma de aprendizagem ativa

Poucas coisas na vida são tão gostosas como as férias. Acordar e dormir tarde, ficar de bobeira, ir à praia, ler livros ou ficar horas assistindo a séries ou a filmes na Netflix. Só de pensar em voltar ao dia a dia do trabalho já dá preguiça.

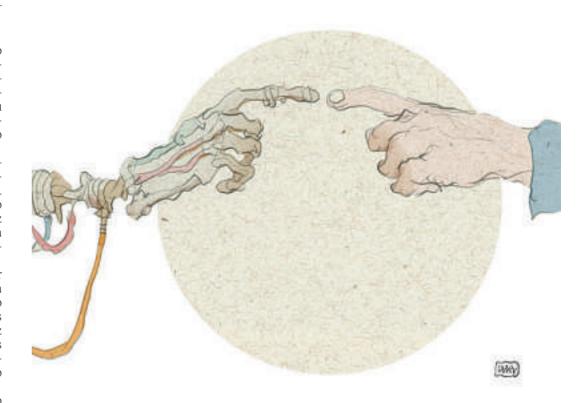
Com a revolução digital, muitas coisas que fazíamos apenas presencialmente passaram a ser executadas do nosso sofá. Um bom exemplo é a nossa vida bancária: no mundo do pix, não me recordo da última vez em que fui presencialmente a uma agência bancária. Idem para fazer compras de mês, pedir comida e remédios.

Também assistimos a qualquer filme sem ir à locadora, e ouvimos qualquer música sem ir a uma loja: tudo é feito via streaming, do nosso smartphone. Nem ir ao ponto de táxi vamos mais: chamamos um Uber em casa. Cada vez mais as máquinas fazem as coisas por nós e nos sentimos nus sem elas. Você já parou para pensar qual o limite disso? Será que, algum dia, não faremos mais nada?

A pergunta pode parecer exagerada, mas não é. Na verdade, muitos economistas se debruçam sobre ela. Qual o limite da automação? Qual o seu impacto no mercado de trabalho do futuro? E na educação?

No mundo atual, acontecem dois tipos de educação ao mesmo tempo: a educação de humanos e a educação das máquinas (machine learning). Para educar humanos, é necessário levar em conta toda a sua complexidade; ou seja, é preciso respeitar o seu estágio de desenvolvimento e ritmo de aprendizagem, seus atributos fisiológicos, sua emoção, sua relação com o professor, com os colegas e com a família. Cada aluno aprende de um jeito e para que todos saibam a mesma coisa, é preciso ensinar um a um.

Para educar máquinas, é preciso criar códigos no computador, via programação. Isso resolvido, todo o resto não é complexo: máquinas não precisam ser acolhidas, comer ou dormir; todas aprendem de um mesmo jeito e quando uma máquina aprende, todas aprendem ao mesmo tempo (basta fazer um download da próxima atualização). Educar máquinas é infinitamente mais barato do que educar humanos. Como regra, portanto, tudo o que puder ser programável, o será.

Seguindo-se a tendência dos últimos 50 anos, cada vez mais os homens e as máquinas se aproximam, e as máquinas crescentemente farão mais coisas do que faziam antes. Pense em como você reagiria se seu médico se recusasse a fazer uma tomografia do seu pulmão por não acreditar em máquinas. Pense, por outro lado, em como você se sentiria se o diagnóstico e o tratamento lhe fossem comunicados pela máquina que fez a tomografia, por um e-mail automático, e não pelo seu médico.

> Seguindo-se a tendência dos últimos 50 anos, cada vez mais os homens e as máquinas se aproximam, e as máquinas crescentemente farão mais coisas do que faziam antes

Há três tipos de atividades cuja programação ainda é muito complexa (mesmo por meio de deep learning, a maneira pela qual as máquinas aprendem ao terem acesso a milhões de exemplos de situações análogas): trabalhos manuais, interações humanas e resolução de problemas complexos (isto é, com muitas variáveis interdependentes).

Em relação a elas, os homens ainda terão o papel preponderante na parceria, e as máquinas terão a função de aumentar a qualidade ou eficiência do trabalho humano. É o caso típico do exame de tomografia. É também o caso de tarefas muito baseadas na interação humana, como o relacionamento com clientes ou o trabalho dos professores.

Por isso, é fundamental que a educação humana no diferencie nesses três tipos de atividades. Infelizmente, isso é o oposto do que fazem as escolas atualmente, cujo sucesso está largamente relacionado com formar alunos como se fossem eles as máquinas, sem perceber que isso não lhes será útil, quando deveriam aprender a interagir com os outros para resolver problemas complexos em parceria com as máquinas.

Sorte das máquinas, porque é justamente na educação humana que encontramos nosso único meio de diferenciação, ou seja, aprendendo a ser mais criativos, imaginativos, sonhadores, inspiradores, generosos e empáticos. Humanos.

Muito se discute sobre como seria um mercado de trabalho em que as máquinas tivessem aprendido a fazer tudo o que fazemos. Trabalharíamos? Para quê? Como seríamos recompensados? Pelas empresas, pelo governo?

São temas ainda a serem explorados, mas deixo aqui uma provocação, enquanto você aproveita seus últimos momentos de férias: seus filhos estão sendo formados para ser parceiros das máquinas ou para competir contra elas? Se for para competir, pense bem, porque as máquinas jamais esquecerão os conteúdos que querem que os seus filhos decorem. Nesse caso, talvez esteja na hora de conversar com os educadores sobre como integrar o conteúdo em práticas ativas, ou de mudar de escola.

Energia renovável compartilhada: uma classe de ativo em desenvolvimento

Ivo O. Pitanguy

Sócio-fundador da climate tech Nextron Energia

Atualmente, há duas formas de investir em usinas de energias renováveis que são bem consolidadas pelo mercado de capitais no Brasil. Com o uso de tecnologia, está se desenvolvendo uma terceira, que tem o potencial de provocar uma disrupção no setor e se consolidar como uma nova classe de ativos.

A primeira forma, que poderíamos chamar de "atacadão da energia", consiste na construção de usinas de grande porte destinadas ao mercado livre, que representa 30% do market share do consumo total de energia no país. A venda da produção é firmada mediante contratos robustos, de longo prazo – que podem durar mais de uma década – com grandes consumidores. São, portanto, projetos facilmente financiáveis por conta do perfil de risco reduzido.

A segunda, que poderíamos chamar de "atacadinho de energia", contempla as usinas, por vezes arrendadas, que compõem o modelo de autoconsumo remoto, destinado a um único imóvel ou vários imóveis que pertençam ao mesmo CNPJ (por exemplo, agências de um mesmo banco). Aqui, estamos falando da possibilidade de atender à demanda dos outros 70% do market share (aproximadamente 110 milhões de consumidores), o chamado mercado cativo, composto pelos clientes que são servidos pelas distribuidoras de energia.

Acontece que do mercado cativo, além do comércio (pessoa jurídica) também faz parte o consumidor residencial (pessoa física), sendo que ambos pagam o maior preço pela energia elétrica. E é com foco nesse preço alto de energia e enorme mercado endereçável, ainda pouco explorado, que está crescendo o apetite dos investidores.

Isso porque, graças à evolução da legislação, a geração de energia compartilhada já é uma realidade no país, apesar de representar menos de 1% do total de geração distribuída. Nesse modelo, os produtores de energia renovável podem compartilhar a produção gerada por suas fazendas solares não apenas com um único CNPJ, mas para milhares de CNPJs e CPFs distintos que compartilham dessa geração mais limpa e abatem os créditos do seu consumo, gerando uma economia na conta de energia sem a necessidade de investir em placas solares, por exemplo.

Mas não seria um risco de crédito muito alto? Seria, se não fossem as soluções digitais que vêm sendo desenvolvidas para minimizar esses riscos. Tecnologias que usam modelos de machine learning e inteligência artificial na qualificação, alocação e gestão do portfólio de usuários, além da otimização do compartilhamento das usinas, reduzem significativamente o risco do investimento e mantêm uma maior rentabilidade comparada às outras opções de investimento em renováveis. Além disso, startups de tecnologia são capazes de simplificar e digitalizar a experiência do usuário, possibilitando escalabilidade e mantendo o usuário fidelizado e, por consequência, gerando um fluxo de caixa previsível e perene para o investidor (a vida útil das usinas é, em média, de 25 anos).

Costumo comparar ao benefício que as plataformas de delivery representam para os restaurantes: é cada vez mais comum que os estabelecimentos dependam de um bom serviço de entrega terceirizado para ganharem capilaridade e entregarem uma boa experiência ao usuário, a fim de alcançarem muito mais clientes do que servindo refeições apenas no salão ou – mais crítico – tendo que desenvolver e operar a sua própria plataforma de gestão de venda e delivery.

Com tecnologia acoplada, o modelo de geração compartilhada começa a ser algo escalável, mais rentável e com mecanismos de redução do risco varejo. Estamos vendo, portanto, o nascimento da democratização real do acesso e do investimento em energias renováveis. E os investidores que já notaram isso estão tendo uma ótima oportunidade de sair na frente e aproveitar o fomento aos negócios desse setor.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234 **fale.conosco@em.com.br** | **Central de atendimento** (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR

0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS

O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

PEDRO LOBATO

>>pedrolobato@yahoo.com

Na verdade, se, além da tradicional segurança, os treasuries passarem a oferecer uma remuneração (juros) atraente, a migração do dinheiro para os EUA será inevitável

O JORNALISTA PEDRO LOBATO ESCREVE QUINZENALMENTE ÀS TERÇAS-FEIRAS

Todos à espera do FED

O calendário sobre a mesa da maioria dos agentes financeiros, empresários e economistas em todo o mundo destaca em cores vivas a terça e a quarta-feira da próxima semana (26 e 27 de julho). Até lá, a vida dessa gente continuará marcada pela ansiedade e atormentada por um festival de palpites e de trágicas profecias de estagflação ou de recessão econômica.

Naquelas datas, o Comitê Federal do Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês) fará mais uma reunião para decidir qual será o percentual de aumento das taxas básicas dos juros na maior economia do mundo, a dos Estados Unidos. O Fomc tem o mesmo papel do nosso Copom, igualmente formado pela cúpula dirigente do banco central dos americanos, o Federal Reserve (FED).

Esse clima de incerteza e maus augúrios que antecede a esperada reunião ganhou intensidade com a divulgação, na semana passada, da inflação do mês de junho nos EUA. Ela foi de 1,3%, muito acima das previsões, e já acumula, em 12 meses, taxa anual de 9,1%. É o nível mais alto alcançado pela inflação no país mais rico do mundo desde novembro de 1981.

Isso aumentou a pressão sobre a autoridade monetária americana. Ao contrário de outros países, como o Brasil, que, desde abril do ano passado vêm adotando uma agressiva sequência de aumento das taxas de juros para frear a inflação, o FED não apenas demorou a inverter sua leniente política monetária como, ao modificá-la, passou apenas a praticar tímidas elevações de suas taxas básicas.

O primeiro aumento só ocorreu em março deste ano e foi de apenas 0,25%. Em maio, o FED decidiu acelerar o aperto monetário, mas só aprovou a elevação das taxas em 0,5%. Desde então, a inflação tem sido crescente e as projeções do setor privado para a taxa acumulada em junho já convergiam para 8,5% ao ano.

Convergência também errada. O Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês) de 9,1% ao ano surpreendeu e deixou claro que a persistência da inflação requeria maior agressividade da autoridade monetária. Hoje, a discussão no mercado americano é se o FED vai se contentar com mais uma dose de 0,5 ponto percentual de aumento, ou se vai um pouco além, com 0,75, ou, ainda, se vai logo partir para a inédita elevação de 1 ponto percentual.

As duas últimas opções parecem ser as mais prováveis e de ambas se espera uma desaceleração da economia para reduzir a pressão sobre os preços. Mas também se teme que, em vez da desaceleração, venha uma recessão da economia que, no atual contexto mundial, poderá ser tão longa quanto a guerra na Ucrânia e os desarranjos pós-pandemia das cadeias de suprimento.

Esse temor cresce na mesma proporção do percentual do aumento dos juros que o FED adotar, já que uma recessão prolongada da maior economia do mundo é tudo que os demais países, incluindo o Brasil, não precisam neste momento. Afinal, já são claros os sinais de perda de dinamismo em economias regionais, a começar pela da China, passando pelos do Japão, Reino Unido e Alemanha.

JUROS ATRAENTES

Para esses países, além da redução do comércio mundial, a imediata valorização do dólar pode pesar a favor da inflação fora dos Estados Unidos. Cabe aqui uma reflexão: se a inflação reflete a perda do poder de compra da moeda, por que o dólar continua a se valorizar, mesmo quando a inflação está tão alta nos EUA?

A frase inicial de uma famosa ária do primeiro ato da ópera Carmen, do francês Charles Bizet, "L'amour est un oiseau rebelle, que nul ne peut apprivoiser" (o amor é um pássaro rebelde, que ninguém consegue domesticar), pode também se aplicar ao câmbio. É inútil e perigoso para qualquer país tentar "domesticá-lo" em regras locais de controle ou tabelamento.

Menos ainda quando se trata da única moeda amplamente aceita nas relações de troca comercial e transações financeiras internacionais. O que move as cotações do dólar em relação às outras moedas vai muito além da inflação interna dos Estados Unidos. Na verdade, são numerosos os fatores que afetam o valor da moeda americana no mundo, a maioria deles totalmente fora do controle de qualquer outro país.

Um desses fatores é a ainda inabalável aceitação do dólar como reserva de valor. Praticamente todos os países, inclusive o Brasil e, principalmente, a China e a Rússia, mantêm reservas bilionárias em títulos do tesouro americano, os chamados treasuries. As do Brasil são da ordem de US$ 350 bilhões.

ASPIRADOR

Para isso, a segurança da economia americana é o principal atrativo, mas não é o único. E é aí que mora o perigo temido pelo resto do mundo. Na verdade, se, além da tradicional segurança, os treasuries passarem a oferecer uma remuneração (juros) atraente, a migração do dinheiro para os EUA será inevitável.

Nesse caso, os títulos da dívida americana funcionam como um gigantesco aspirador de poupanças mundo afora. Ou seja, as aplicações dos grandes fundos estrangeiros, que vieram em busca de ganhos nos países onde os juros são mais altos, como no Brasil, tendem a bater em retirada.

Com isso, a procura por dólar aumenta e empurra para cima as cotações dessa moeda, afetando toda a economia mundial. É esse um dos efeitos colaterais negativos que podem vir da decisão programada para a semana que vem nos EUA. Se não podemos evitá-lo, melhor será nos prepararmos para ele.

COMBUSTÍVEIS EM MINAS

Após redução do ICMS, varejo calcula que o preço médio do litro do etanol cairá R$ 0,35, mas condiciona recuo à forma como corte do imposto será repassado pelos distribuidores

Desconto incerto nas bombas

ROGER DIAS

A decisão de reduzir a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) do etanol promete representar mais um alívio no bolso dos consumidores mineiros. Anunciada pelo governo de Minas, a medida visa diminuir de 16% para 9% o percentual cobrado sobre litro do produto e já entrou em vigor ontem em vários postos de combustíveis de Belo Horizonte.

Desde o início do mês, os motoristas já observam recuo significativo no preço da gasolina, depois da redução da alíquota de 21% para 18% no estado. O combustível está bem abaixo dos R$ 6 na capital e se tornou mais vantajoso para os consumidores nos últimos dias em relação ao etanol. Apesar da expectativa de um recuo nos preços do álcool na bomba, o repasse integral do corte nos impostos em forma de desconto ao consumidor é incerto, segundo representantes do comércio e dos distribuidores.

De acordo com estudo da Secretaria de Estado de Fazenda, a redução do ICMS deve diminuir o preço do etanol em R$ 0,47 por litro. A previsão é de que a arrecadação anual do estado caia cerca de R$ 900 milhões. Mas o impacto da redução do etanol nas bombas será em torno de R$ 0,35, segundo levantamento do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados do Petróleo do Estado de Minas Gerais (Minaspetro). Com isso, a tendência é que a média de preço do litro fique entre R$ 4,20 e R$ 4,25. De acordo com a entidade, a diminuição total no preço depende da forma como as distribuidoras repassarão a queda para os postos que, por sua vez, vão transmitir a redução para o preço final da bomba.

"Você tem vários fatores que impactam no preço. Hoje, há uma grande variante de usinas em Minas. As grandes usinas e distribuidoras compram etanol das usinas menores e isso interfere no preço final. Nesse sentido, há menos etanol no mercado para outras distribuidoras menores ou para outros revendedores comprarem diretamente da usina. Os usineiros podem produzir açúcar ou etanol e muitas vezes eles podem optar pelo açúcar. Com isso, o preço do combustível se torna mais caro", ressalta Rodrigo Zingales, diretor executivo da Associação Brasileira de Revendedores de Combustíveis Independentes e Livres (Abrilivre).

Ele entende que dificilmente os consumidores vão ter direito ao desconto total equivalente à queda da alíquota do ICMS: "Temos visto historicamente que, quando tem uma queda no preço da refinaria, dificilmente ela é repassada integralmente para os postos. Normalmente, se repassa metade do valor. O que não queremos, mas pode ocorrer, é que as distribuidoras aproveitem a queda para aumentarem suas margens e passarem menos para os postos. Quando se repassa menos, o posto cobra mais caro do que deveria."

O etanol já vinha com queda de preços em junho. Segundo a pesquisa do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE, o produto teve variação negativa de 7,68% no mês passado, com queda acumulada de 4,61% em 2022. Porém, se for considerado a variação nos últimos 12 meses, o etanol apresenta alta de 14,96%, em razão dos efeitos climáticos desfavoráveis no ano passado.

"É importante que as usinas produtoras de etanol entendam o bom momento vivido pela tributação dos combustíveis em Minas e tenham a sensibilidade de perceber a excelente oportunidade de tornar o combustível de cana mais competitivo na bomba, frente à redução do ICMS da gasolina, anunciado no início do mês", afirma o Minaspetro.

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Posto na Avenida do Contorno, em BH: expectativa do Minaspetro é que a média dos preços do álcool caia para algo entre R$ 4,20 e R$ 4,50

Clemente Ferreira não tem muita esperança de redução nos preços

PRODUÇÃO MAIOR O aumento da produção de álcool neste ano também pode potencializar a redução do preço nas bombas. De acordo com a associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (Siamig), a produção total de etanol será de 2,95 bilhões de litros em 2022/2023, o que representa aumento de 5% em relação à safra anterior. Entre os biocombustíveis, a maior produção será do etanol hidratado, 1,7 bilhão de litros, o que representa uma alta de 10% sobre a safra passada.

"Os preços do etanol hidratado vão cair nas bombas dos postos de combustíveis em todo o estado, mantendo a competitividade de um combustível limpo e renovável, mas principalmente favorecendo o consumidor", afirma a Siamig.

Mesmo com o anúncio do governo do estado, o marceneiro Clemente Ferreira, de 56 anos, desconfia de que a redução de fato chegue às bombas: "Sempre abasteci mais com etanol, porque vale a pena. Sempre procuramos o combustível mais barato, mas nos últimos dias tudo está caro. As reduções são anunciadas, mas ninguém vê", afirma.

ENQUANTO ISSO...

...PROTESTO DE PETROLEIROS

Petroleiros promoveram ontem um ato contra a venda da Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Betim, Região Metropolitana de BH. Trabalhadores da refinaria e representantes de sindicatos de outros estados ligados à Federação Única dos Petroleiros (FUP) e à Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) se reuniram no gramado da refinaria pela manhã. O Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais (Sindipetro/MG) afirma que a Regap vem sendo "sucateada" para que possa ser privatizada. Além disso, os trabalhadores apontam falta de transparência da Petrobras em relação à venda da refinaria. Para os sindicalistas, a privatização pode elevar o preço da gasolina, do diesel e do gás de cozinha, como teria acontecido em outros estados após a venda. Os petroleiros reivindicam também melhores condições de trabalho e aguardam negociação com a empresa para esclarecimentos sobre a iminente venda da refinaria. A manifestação não teve reflexos no abastecimento de combustíveis nos postos da Grande BH.

ALIMENTOS

Ainda em alta, preços das carnes variam até 339%

VINÍCIUS PRATES*

Além de se preocupar com a alta dos preços dos alimentos, os consumidores precisam estar atentos à diferença encontrada nos valores cobrados pelos produtos. O mais recente levantamento feito pelo Mercado Mineiro mostra grandes variações no preço da carne, com diferenças que chegam a mais de 300% entre um estabelecimento e outro.

O levantamento foi feito em 39 estabelecimentos de Belo Horizonte e região metropolitana, entre 13 e 15 de julho. De acordo com a pesquisa, a picanha foi o corte com a maior variação de preços, registrando até 339% de diferença, com valores entre R$ 42,99 a R$ 189,00 por quilo.

A fraldinha, por sua vez, pode ser encontrada a preços que vão de R$ 29,90 a R$ 109,95, uma diferença de 267%. As variações também são grandes para as outros cortes de carnes bovinas. O quilo do contrafilé pode custar de R$ 38,99 a R$ 109,00, uma diferença de 179%. Já o quilo da alcatra varia de R$ 34,99 até R$ 94,95, isto é, 171%. O miolo de alcatra, com uma variação de 155%, pode ser encontrado de R$ 36,99 até R$ 94,95. O quilo do filé mignon vai de R$ 45,99 até R$ 99,95, diferença de 138% entre um estabelecimento e outro. O quilo da maminha varia de R$ 37,99 até R$ 89,95, uma diferença de 136%.

SUÍNOS E FRANGO Nas carnes suínas, a variação também é significativa. O quilo da bisteca pode custar de R$ 12,99 até R$ 44,95 (variação de 246%). O quilo do toucinho para torresmo pode ser encontrado no valor de R$ 15,95 até R$ 34,80, diferença de 118%. Grandes diferenças também foram verificadas nos preços da costelinha, que vão de R$ 16,99 a R$ 34,95 (105%) e do pernil resfriado sem osso, que está custando de R$ 13,99 a R$ 28,90 (108%).

Também é grande a diferença nos valores cobrados pelo frango. Os preços do quilo de coxa e sobrecoxa têm variação de 139%, indo de R$ 9,99 a R$ 23,95. Em seguida, vem o pé de frango, com variação de 120%, custando de R$ 4,99 até R$ 10,99. Já o quilo da asa resfriada pode ser encontrado de R$ 12,99 até R$ 24,95, uma diferença de 92%. O quilo do frango resfriado foi o que teve menor variação entre um estabelecimento e outro, custando entre R$ 12,99 e R$ 21,90, uma variação de 68%.

AUMENTOS De acordo com a pesquisa, a coxa e a sobrecoxa do frango e o toucinho foram as carnes com as maiores altas, de 5,24% e 4,48%, respectivamente. O quilo de coxa e sobrecoxa subiu de R$ 12,47 para R$ 13,11. Já o preço médio do quilo do toucinho foi de R$ 11,70 para R$ 12,22. Entre as carnes bovinas, o quilo da maminha subiu 1,43%, e o preço médio, que era R$ 44,21, foi para R$ 44,84. O quilo do contrafilé teve alta de 1,36%, passando de R$ 49,08 para R$ 49,75. O quilo da chã de dentro subiu de R$ 42,02 para R$ 42,79, 1,84% mais caro. Já o quilo da fraldinha teve aumento de 1,49%, subindo de R$ 36,58 para R$ 37,13.

***Estagiário sob supervisão da subeditora Rachel Botelho**

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Levantamento em 39 estabelecimentos da RMBH aponta elevadas disparidades. Picanha pode custar de R$ 42,99 a R$ 189 o quilo

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

> "A Abidip informa que o frete de importação da Ásia para o Brasil chegou a US$ 11.150 em janeiro deste ano, número 472% superior ao do mesmo mês de 2020"

IMPORTADORES PEDEM INVESTIGAÇÃO DO MPF SOBRE AUMENTO DOS FRETES MARÍTIMOS

ITAMAR MIRANDA/AE – 27/4/21

A Associação Brasileira dos Importadores e Distribuidores de Pneus (Abidip) pediu ao Ministério Público Federal que investigue a atuação de grandes empresas do mercado de transporte marítimo de contêineres, os chamados "armadores". A entidade critica o aumento de preços do frete marítimo internacional e a manutenção dos valores mesmo com adequação entre oferta e demanda. A Abidip informa que o frete de importação da Ásia para o Brasil chegou a US$ 11.150 em janeiro deste ano, número 472% superior ao do mesmo mês de 2020, período anterior à pandemia. "A concentração de mercado dos grandes conglomerados é prejudicial ao comércio internacional, que se torna refém do preço e disponibilidade de contêineres e navios de poucas empresas", diz Jesualdo Silva, presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP). "No Brasil, essa questão ainda é mais grave, já que somente dois grupos de armadores são responsáveis pelo transporte marítimo de 55% das cargas."

ATIVIDADE ECONÔMICA ENCOLHE 0,8% EM MAIO

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 21/6/21

O índice conhecido como "Monitor da PIB" da Fundação Getulio Vargas apontou para um cenário preocupante. De acordo com a instituição, a atividade econômica encolheu 0,8% em maio na comparação com abril. "A indústria, que havia crescido nos meses anteriores, voltou a apresentar queda. Outro importante destaque negativo foi o consumo das famílias. Na atual conjuntura, inflação e juros em patamares elevados reduzem o poder de compra das famílias", afirmou Juliana Trece, coordenadora da pesquisa.

VENDAS DE CARROS NA EUROPA TÊM O PIOR JUNHO EM 26 ANOS

Os gargalos logísticos e a falta de componentes continuam a provocar estragos na indústria automotiva mundial. Desta vez, os resultados negativos vieram da Europa. Em junho, os fabricantes venderam um milhão de veículos novos no Velho Continente – trata-se do pior resultado para o mês em 26 anos. A maior queda foi observada na Alemanha (recuo de 18,1%), seguida de Itália (15%) e França (14,2%). Os dados são da European Automobile Manufacturers'Association (Acea), a associação das montadoras europeias.

STARTUPS DEMITIRAM 4 MIL PROFISSIONAIS NO PRIMEIRO SEMESTRE

As startups tiveram o pior primeiro semestre no país em muitos anos. Segundo dados preliminares levantados pela plataforma Layoffs Brasil, 4 mil funcionárias de empresas iniciantes foram demitidos no período. As companhias alegam que o cancelamento de projetos e a economia em ritmo mais lento do que se imaginava prejudicaram os negócios. Segundo especialistas, os postos perdidos no início do ano dificilmente serão recuperados em 2022. Espera-se algum alento apenas a partir de 2023.

RAPIDINHAS

- A brasileira Weg criou uma joint venture com o Grupo Cevital, da Argélia, para produzir motores elétricos para máquinas de lavar roupa. As operações da Weg Algeria estão localizadas na cidade de Setif e deverão começar a pleno vapor já no quarto trimestre. Segundo informações ao mercado, a WEG deterá 51% do novo negócio.
- A escola de negócios Conquer vai liberar gratuitamente, entre 20 e 24 de julho, 80 cursos on-line em áreas como gestão de pessoas, liderança, inovação e vendas. Segundo a empresa, os inscritos receberão certificados de conclusão das atividades. A ideia da iniciativa é atrair interessados para a sua plataforma de streaming.
- A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) suspendeu as atividades de telemarketing abusivo de 180 empresas brasileiras. A ação foi feita em parceria com os diversos Procons espalhados pelo Brasil e o objetivo é vetar as ligações que oferecem produtos ou serviços sem autorização dos consumidores.
- O Vetor Brasil, Organização da Sociedade Civil (OSC), realiza, em 21 de julho, o evento "Transformação e impacto: o que move o seu futuro?", destinado a empreendedores sociais e profissionais em início de carreira que desejam atuar no setor público. Entre os participantes estarão nomes como Mafoane Odara, líder de RH para a América Latina da Meta.

19,6%

dos caminhoneiros não consideram um alívio o auxílio emergencial de R$ 1 mil proposto na "PEC das Bondades". A pesquisa foi feita pela plataforma Clube da Estrada

ISAC NÓBREGA/PR- 25/10/21

> "Estaremos brevemente, assim que o Congresso voltar do recesso, aprovando medidas importantes para apoiar o aprofundamento do mercado de capitais brasileiro"

Paulo Guedes, ministro da Economia, em mais uma de suas incontáveis promessas

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Apesar de não haver consequência direta para o Brasil, onda de calor que atormenta o Hemisfério Norte expõe riscos dos gases de efeito estufa para o mundo, dizem especialistas

Alerta que vem da Europa

FOTOS: THIBAUD MORITZ/AFP

Bombeiros combatem incêndio florestal em Gironde, na França, enquanto outro grupo coloca recipientes com material inflamável em piscina de hotel, para evitar a combustação

Sílvia Pires

Menos de um mês após o início do verão no hemisfério norte, diversos países da Europa sofrem com uma onda de calor extremo. Ontem (18/7), o País de Gales registrou seu dia mais quente na história, com temperaturas chegando a 35,3°C em Gogerddan, perto de Aberystwyth, segundo informações do Met Office do Reino Unido. A massa de ar quente ficou mais forte no fim de semana e ameaça se estender para outras áreas, porém, segundo especialistas, o Brasil não é uma delas.

Isso porque, embora ocorra a propagação de ondas na atmosfera, elas seguem um sentido zonal, ou seja, são paralelas às linhas de latitude da Terra. "É praticamente impossível que uma onda que atua no Hemisfério Norte chegue ao Hemisfério Sul. A onda de calor da Europa não traz consequências diretas para o Brasil", explica a meteorologista Anete Fernandes, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Ela ressalta que, apesar de se esperar temperaturas maiores no verão, no caso do Brasil e, especialmente de Minas Gerais, as ondas de calor são observadas no final do inverno e início da primavera. "As maiores temperaturas são esperadas no fim de setembro e início de outubro, justamente por estarmos há um longo período sem chuva", aponta.

Ainda que não haja consequências diretas para o Brasil, a onda de calor na Europa, cada vez mais precoce, acende o alerta para as mudanças climáticas no mundo. Segundo cientistas, o calor extremo seria um resultado da concentração de gases do efeito estufa na atmosfera, que fez com que as ondas de calor se tornassem mais quentes, longas e frequentes. Meteorologistas acreditam que há uma chance de 30% de o Reino Unido ultrapassar seu atual recorde de temperatura de 38,7°C, estabelecido em Cambridge em 2019.

Há dois anos, um estudo, realizado pelo Met Office, serviço nacional de meteorologia do Reino Unido, estimava que, em 2050, o verão teria temperaturas de 40°C, mas os termômetros indicam que já nesta terça-feira (19/07) essa previsão pode se confirmar. Quem observou a semelhança foi o cientista atmosférico da Universidade Columbia Simon Lee. "Em 2020, o Met Office produziu uma previsão meteorológica hipotética para 23 de julho de 2050 com base nas projeções climáticas do Reino Unido. Hoje, a previsão para terça-feira é surpreendentemente quase idêntica para grande parte do país", escreveu Simon em sua conta do Twitter na última sexta-feira (15/07).

Esse fenômeno, que começou como uma onda de calor associada a um sistema de alta pressão chamado anticiclone dos Açores, vem se intensificando desde a última terça-feira (12/07). "Quando há uma onda de calor como essa é porque existe uma condição de bloqueio atmosférico. Tem uma área de alta pressão atuando, isso impede a formação de nuvens e, então, há incidência maciça de radiação solar", explica a meteorologista Anete. Na sexta-feira, o Met Office emitiu seu primeiro "alerta vermelho" para calor extremo para segunda e terça-feira, com previsão de temperaturas de até 40°C em algumas partes do país. O Reino Unido está atualmente enfrentando interrupções nas viagens devido a temperaturas excepcionalmente altas.

A tendência é que a situação se agrave nos próximos meses, sem previsão de chuvas na Europa. As altas temperaturas na última semana já provocaram pelo menos mil mortes, segundo órgãos de saúde da Espanha e de Portugal. Os incêndios florestais também se multiplicaram – resultado de uma combinação de umidade baixa, ventos fortes, vegetação seca e temperaturas altíssimas.

O calor enfrentado pelos europeus nos últimos dias é sinônimo de incômodo e pode comprometer a saúde, principalmente por causa do risco de hipertermia. O funcionamento do corpo sofre interferências, podendo ocorrer quedas de pressão, variação da frequência cardíaca, suor excessivo, inchaço, má digestão e sede exacerbada.

Além disso, um quadro clínico pode levar a outro. É o que acontece com a queda de pressão, por exemplo, que pode desencadear arritmia cardíaca, desmaios e, também, dores de cabeça. O mesmo ocorre com a sudorese e a alimentação desregulada, que podem resultar em desidratação e, futuramente, em cálculos renais.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS
www.classificados.em.com.br

LOURDES

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

L

Lourdes

LOURDES
Apto seminovo próx Minas Tênis 2qt ste vrda 2vg lazer elev. porteiro j26 RB1530
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Apto 215m² frente Minas 4qtos 2suíte 2semi-suites, 3vagas vazio j26 RB1491
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

São Bento

SÃO BENTO
Oportunidade! Apto 160m² 4qtos, suite,elevador, 2vgs j26 RB1450 -790 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Savassi

2QTS+ESCRITÓRIO
Sl ampla, DCE, 91m² , 16º pav, 2 vagas livres, alto padrão de acabamento e lazer completo. Tr: propriet.
31- 9 9746-5749

4 QUARTOS 3225-1408
Apto luxo R.Piaui 1848 sla var 4qtos/arms ste 2bh copa coz DCE 2vgs pot24h 99636-1408

SAVASSI
Casa p/fins comerc. 250m2 de constr. lote 216m2 4vgs ponto nobre RB1562 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial 900m2 const.dec. rústica fácil acess. 4stes RB1536 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

GRANDE BELO HORIZONTE

[LOTES E ÁREAS]

Grande Belo Horizonte

RIBEIR. DAS NEVES
JARDIM ALVORADA - Vdo lote 360m². Pavimentado, comér. final do ôn. Nacional.
31-3273-1924/98800-1924

PARA ANUNCIAR, LIGUE: (31) 3228-2000
ESTADO DE MINAS

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

BETIM

Horto

CASA 31-99955-3235
Alugo casa nos fundos, independente, 2 qtos, sala, coz. banheiro. e área. Rua Gustavo Pena, 125, Horto, ao lado da Maternidade Santa Fé.

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

ÁR.HOSPITALAR
Conj. Salas 76m² na Padre Rolim recepção 2bhos 2sls prédio com portaria j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja 45m², na Rua Martim Carvalho, banho, copa, balcão, exelente ponto! j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Preço imperdível! Sl com. 35m² bho 1vg port seg. 24h AvContorno px ALMG j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

STO ANTÔNIO
Loja de esquina, área de 70m², balcão 2banheiros. Rua Teixeira de Freitas j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3 ADMITE-SE

[PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS]

VIAÇÃO NOVO
RETIRO ADMITE: PNE
Vagas p/ Deficiente. Oferece diversas vagas. CV c/ Laudo Médico: recrutamento
@viacaonovoretiro .com.br

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS]

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

a. Declarações e Avisos

ABAND. EMPREGO
A empresa Belohort Distribuidora de Hortifruti Ltda, situada na R. Macaúbas, 688, Jardim Laguna, Contagem/MG, solicita, o comparecimento do funcionário, Guilherme Machado Fonseca, CPTS 2564195 Série 0050, para prestar esclarecimentos sobre sua ausência. Seu não comparecimento no prazo de 48 horas, caracterizará em abandono de empregos, conforme artigo 482, alínea "I" da CLT
****** ******

b. Cotas, Ações e Títulos

JAZIGO 31-3463-9208
Cemitério - Belo Vale - Santa Luzia - Quadra da Rosa - 02 gavetas R$9.500 Tr- 31- 99669-7045

[SERVIÇOS PROFISSIONAIS]

Saúde

ESTÉTICA-TRATA
Drenagem e Modeladora Dor Muscular, Articulações Dr Shol Remoção Verrugas.
31-99077-9363

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

MEIO AMBIENTE

Puxada pela expansão da agropecuária, supressão de vegetação nativa de mata atlântica e cerrado cresce 88% em 2021 na comparação com o ano anterior. Região Norte é a mais afetada

Minas desmata 47 mil hectares em um ano

BEL FERRAZ E MARIANA COSTA

Minas Gerais perdeu 47.376 hectares de mata nativa em 2021, segundo o Relatório Anual de Desmatamento no Brasil (RAD), feito pela MapBiomas. Esse número representa um aumento de 88% nas perdas, se comparadocom os dados de 2020, e 2,86% de toda a área desmatada no último ano no Brasil. O Norte de Minas foi a região mais afetada no estado.

Segundo o levantamento, Minas está entre os 11 estados brasileiros que superaram a média de 100 hectares desmatados por dia ao longo de 2021. Além de Minas Gerais, Pará, Amazonas, Mato Grosso, Maranhão, Bahia, Rondônia, Piauí, Tocantins, Acre e Mato Grosso do Sul estão na lista.

O coordenador técnico do MapBiomas, Marcos Rosa, lembra que em Minas há dois biomas afetados: Mata Atlântica e Cerrado. Segundo ele, a maior quantidade de alertas pode ser explicada pelo Sistema de Alertas de Desmatamento (SAD) da Mata Atlântica, mas a área mostra um aumento maior de desmatamento no Cerrado. "O tamanho médio do desmatamento aumentou. Antes eram um pouco menores e agora temos muitos em áreas com mais de 100 hectares."

Em Minas, são 130 hectares por dia de área desmatada e a destinação principal é a agropecuária. "Tem algum desmatamento para a mineração, mais próximo de Belo Horizonte. E um pouco também para a expansão urbana concentrada na Região Metropolitana de BH."

Rosa lembra que nos anos anteriores, principalmente entre 2007 e 2013, quando a fiscalização era mais rigorosa, o tamanho das áreas desmatadas era menor. O objetivo era tentar fugir da fiscalização. "O que chama a atenção é o aumento no tamanho médio do desmatamento, dando a sensação de impunidade e de que as pessoas estão se sentindo mais à vontade para fazerem desmatamentos maiores." Segundo o técnico, isso pode ser um indício de uma fiscalização menos rigorosa.

Entre as unidades de conservação com maior área desmatada estão a Área de Proteção Ambiental Bacia do Rio Pandeiros (15º lugar), com 1.754 hectares desmatados, e a Área de Proteção Ambiental Cochá e Gibão (21º lugar), com 1.012,2 hectares desmatados.

Considerando as comunidades remanescentes de quilombos, as com maiores áreas desmatadas são a Gurutuba, em terceiro lugar geral, com 168,2 hectares desmatados, e a comunidade São Sebastião (16º lugar), com 16 hectares desmatados. Dos alertas de desmatamento, 61% não tiveram autorização ou ação de fiscalização do órgão estadual.

DEVASTAÇÃO A cidade de São João do Paraíso, no Norte de Minas, apresentou o maior desmatamento detectado no bioma Mata Atlântica em 2021. Segundo o relatório, 455 hectares de mata foram perdidos na região. O relatório ainda aponta que a ação no Norte do estado não consta na lista de autorizações emitidas pela Diretoria de Fiscalização da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e a área já foi alvo de fiscalização em maio deste ano com a suspensão das atividades.

"Na divisa entre Mata Atlântica e Cerrado tem sempre uma discussão na tentativa de liberar áreas de Mata Atlântica, conhecidas como matas secas. São áreas que na época da seca perdem as folhas. Então, o processo de conversão dessas áreas de matas nativas para a silvicultura é muito grande. Mas elas continuam abrangidas pela Lei de Proteção da Mata Atlântica e não poderiam ter autorização de desmatamento." As áreas do Norte de Minas estariam incluídas nesta lei. "É preciso ter bastante cuidado com as autorizações emitidas pelo estado sobre essas áreas na Região Norte de Minas", defende.

Porém, ele ressalta que o governo do estado vem atuando no combate ao desmatamento. "Em 2021, as autoridades atuaram em 50% dos desmatamentos identificados." Em 2019, a atuação foi em 33% e 40% em 2020. "As ações do governo federal diminuíram muito. Então, hoje, a responsabilização tem que ser mais dos estados. É importante que eles deem transparência sobre as ações de fiscalização e autorizações de desmatamento."

IMPACTOS A perda dessas áreas desmatadas gera impactos em vários níveis. "Primeiro é a emissão de carbono que contribui para as mudanças climáticas. Segundo a perda de áreas naturais que são essenciais para proteger não só a qualidade mas também a quantidade de água. A retirada da cobertura vegetal degrada o solo e facilita a sedimentação", diz Rosa. O técnico aponta ainda a questão da biodiversidade. "Muitas vezes, o desmatamento afeta áreas que nunca foram estudadas, com espécies de flora e fauna que ninguém conhece."

E mais: "Vemos que 99% dos produtores não fizeram desmatamento no período", diz, lembrando que, mesmo seguindo as regras eles terminam penalizados, já que têm custos para demonstrar que não o fazem no mercado internacional que exige que não haja desmatamento na cadeia de produção.

AMAZÔNIA NO TOPO O relatório mostra que o desmatamento no país aumentou 20% em 2021. Segundo a pesquisa, 16.557km² da cobertura de vegetação nativa foram perdidos em todos os biomas brasileiros. A Amazônia corresponde a 59% de todo o desmatamento no país, já o Cerrado contribui com 30%. Segundo o relatório, a agropecuária foi a grande responsável por quase todo o desmatamento do país, com percentuais acima de 97%. Os garimpos, mineração e a expansão urbana são outros vetores relevantes apontados pela RAD. A maior parte das áreas desmatadas estão em Área de Proteção Ambiental (61,6%). Além disso, mais de 99% da área desmatada no Brasil teve pelo menos um indício de irregularidade.

O técnico da MapBiomas ressalta que as queimadas podem estar ligadas a este aumento do desmatamento. Segundo Rosa, o desmatamento monitorado não considera queimadas naturais.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS - 9/9/20

Desmatamento na Serra do Curral: na Região Metropolitana de BH, o corte de árvores está ligado à mineração e à expansão urbana

LUIZ RIBEIRO/EM/D.A PRESS – 29/07/15

Área desmatada no Norte de Minas, que concentrou maior supressão de mata em 2021, repetindo problema já histórico na região

A "invasão" do eucalipto

LUIZ RIBEIRO

São João do Paraíso, no Norte de Minas, o município que apresentou maior desmatamento detectado no bioma Mata Atlântica em 2021, teve grandes áreas devastadas no passado para a implantação de florestamentos de eucaliptos, destinados à produção de carvão.

A monocultura de eucalipto "invadiu" São João do Paraiso e outros municípios vizinhos, como Rio Pardo de Minas, na década de 1970. Na ocasião, os plantios de eucaliptos foram feitos por empresas siderúrgicas e reflorestadoras, favorecidas com recursos públicos do Fundo de Investimentos Setoriais (Fiset).

Os florestamentos de eucaliptos continuam movimentando a economia local, situação reconhecida pela prefeita de São do Paraíso, Selma Maria Santos, a Selminha (SD), ao ser procurada pela reportagem do **Estado de Minas** ontem para comentar o estudo do MapBiomas, que apontou que o município teve 455 hectares de Mata Atlântica perdidos em 2021.

"O nosso município possui diversas empresas de reflorestamento de eucalipto, que acabam movimentado significativamente a economia local, além de gerar inúmeros empregos e consequentemente fazem com que aumente o desmatamento", afirmou Selminha. A prefeita destacou que a prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, vem "desenvolvendo diversos trabalhos de orientação para que seja realizada a recomposição da mata ciliar, além de prevenção e conservação das nascentes".

"A questão ambiental em nosso município é prioridade e, com isso estamos fazendo diversas ações de fiscalização e conscientização para que as empresas possam trabalhar de acordo com as leis vigentes, preservando e conservando o nosso meio ambiente", assegurou a chefe do executivo de São João do Paraíso.

VIAGEM RELÂMPAGO

Em tempos de dinheiro curto, passeio de um só dia é opção para quem não quer sacrificar o bolso. Natureza exuberante é um dos atrativos de Catas Altas, Serra do Caraça e Santa Bárbara

VOU ALI E VOLTO JÁ

MARDEN COUTO/TM/DIVULGAÇÃO

O Parque Natural do Caraça abriga uma série exuberante de atrativos, como picos, grutas, cascatas e cachoeiras, além de flora e fauna impressionantes, sem contar as belezas arquitetônicas do complexo

ELIAN GUIMARÃES

As férias chegaram abrindo as portas para quem há mais de dois anos não teve como curtir esse período de recesso escolar. A situação financeira das famílias, no entanto, pode ser um impeditivo para quem estava acostumado a investir em viagens de longa distância no período. Com o bolso apertado, o jeito é apostar em destinos mais próximos. Lugares onde é perfeitamente possível passear durante um único dia são boas e práticas opções.

Santa Bárbara, Catas Altas e a Serra do Caraça ficam na Região Central de Minas, em localização próxima a Belo Horizonte. O mais distante da capital é Santa Bárbara. O Santuário do Caraça é uma das principais atrações. Há opções de ônibus saindo da rodoviária de Belo Horizonte, mas o ideal, para a viagem de um só dia, é ir de carro próprio ou alugado. Táxis nesses municípios encarecem a estadia. Para quem vai de carro, o acesso é feito pela BR-381 e MG-436.

O trem de passageiros que faz a rota Belo Horizonte - Cariacica (ES) também é uma viagem muito agradável, que dura em torno de duas horas, com ar-condicionado e poltronas confortáveis, a preços que variam de R$ 22 a R$ 36. O usuário deve ficar atento, pois atualmente o trecho está suspenso entre BH e Antônio Dias devido a problemas de erosão provocada pelas chuvas do início do ano.

Karla Jardim Rutielly é uma das guias cadastradas pela Secretaria de Turismo de Catas Altas, mas atende a toda a região e faz algumas recomendações. "O ideal é agendar com antecedência e vir com seu próprio transporte. Para um só dia de passeio, tenho roteiros leves, que duram em torno de quatro horas. A pessoa chega por volta das 8h30 e depois fica livre para passear pelos centros históricos das cidades que preferir", explica.

Os roteiros leves contam com visitas a três ou quatro cachoeiras, além de mirantes e sítio de pedras. É possível ainda assistir ao pôr do sol. São oito roteiros, variando conforme os níveis de dificuldade e acesso. Caso o visitante queira, podem ser incluídas visitas aos distritos e ao Santuário do Caraça, que possui três roteiros prontos. Karla Jardim explica que há flexibilidade para fazer adaptações.

SANTA BÁRBARA As origens de Santa Bárbara remontam ao período da exploração do ouro em Minas Gerais, no início do século XVIII. O bandeirante paulista Antônio Silva Bueno, explorando as margens do ribeirão existente nas proximidades da Serra do Caraça, encontrou ali ricas minas de ouro. Conforme registro no calendário litúrgico, ele chegou em 4 de dezembro de 1704, dia de Santa Bárbara e, por esse motivo, batizou o ribeirão com o mesmo nome.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS - 9/5/22

A igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição é uma das opções para o visitante que vai a Catas Altas

O município abriga belas igrejas do período barroco. Em 1713 a igreja Matriz de Santo Antônio começou a ser construída e, à medida que o arraial crescia, novas igrejas e capelas eram erguidas.

As atrações da cidade vão de passeios pelos templos históricos, casarões do período colonial, estação ferroviária, museu, cachoeiras até as diversas opções nos distritos.

Vale provar o tradicional mel de Santa Bárbara. Conhecida nacionalmente pela qualidade do produto, a cidade tem como uma das principais atividades econômicas a apicultura. Com o intuito de informar aos visitantes sobre a atividade, a prefeitura restaurou um imóvel do século XVIII e nele inaugurou a Casa do Mel, em junho de 2007. A atração tem visitação gratuita e exibe uma série de atividades, como cursos permanentes de culinária ligada ao mel e exibições sobre o processo de produção do alimento. O visitante aprende ainda sobre a história das abelhas, passando pelas colmeias até chegar ao posto de beneficiamento. Uma loja com produtos feitos com mel faz a alegria dos turistas.

CATAS ALTAS A fundação da cidade remonta a 1694, com a descoberta de minas de ouro. O nome "Catas Altas" provém das profundas escavações que se faziam no alto dos morros. A palavra "catas" significa garimpo, escavação mais ou menos profunda, conforme a natureza do terreno para a mineração. No povoado, os garimpos mais ricos e produtivos ficavam em partes mais elevadas, no alto da serra e, por isso, a cidade ficou conhecida dessa forma.

A atual Igreja Matriz pertence à segunda fase do barroco e permanece com seu interior inacabado, possibilitando aos visitantes conhecerem as etapas de construção e sua policromia, tornando-se um dos mais importantes ícones da arquitetura e ornamentação do Brasil nesse estilo.

QUEDAS D'ÁGUA Entre as opções de lazer, o visitante conta com as cachoeiras do Maquiné e da Santa, Poço do Bueiro (próximas da sede e de fácil acesso, dispensando veículo), Mirante do Maquiné, Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, Capela de Santa Quitéria, Capela de Nosso Senhor do Bonfim, Igreja de Nossa Senhora do Rosário, Praça Monsenhor Mendes e Casa do Artesão.

Também são atrativos recomendáveis o Morro D'Água Quente, Parque Municipal Raul Neuenschwander Filho (Balneário), Mundéu de Pedras (Curral dos Cabritos), cachoeiras Paracatu e do Bicão, Capela de Nosso Senhor do Bonfim e Feira Gastronômica Sabores do Morro (evento mensal).

SERRA DO CARAÇA Localizado entre Catas Altas e Santa Bárbara, a 120 quilômetros de Belo Horizonte, está o Santuário do Caraça, fundado como Colégio do Caraça, em 1820. O complexo é composto pelo Santuário, com igreja em estilo neogótico do Brasil e vitrais franceses, museu e biblioteca, além do parque natural, com trilhas e cachoeiras.

A bela vila de Cocais é repleta de opções para quem busca tranquilidade, segurança, bem-estar e aventuras junto à natureza. Por ali, o sítio arqueológico Pedra Pintada guarda um tesouro natural com registros da presença humana ancestral na Região Central de Minas Gerais.

Outra atração é o aqueduto Bicame de Pedra, construído por escravos em 1792 para captar água da Serra do Caraça e levar o abastecimento até Brumado, onde o ouro era extraído e lavado.

O acesso de visitantes ao santuário é controlado em esquema de rodízio, sendo limitado a 450 pessoas simultaneamente. Uma vez que esta cota seja atingida, será necessário aguardar que novas vagas sejam liberadas, permitindo que mais visitantes possam entrar no complexo. Ingressos podem ser adquiridos antecipadamente pelo e-mail centraldereservas@santuariodocaraca.com.br.

As instalações contam com lanchonete que serve almoço. Os ingressos custam R$ 20 (segunda a sexta) e R$ 30 (fins de semana, feriados e datas comemorativas). Idosos pagam meia-entrada.

O horário de visitação é das 8h às 16h30, em qualquer dia da semana, inclusive sábados, domingos e feriados.

BOB FARIA

COLUNA DO BOB FARIA

"O torcedor não sente falta só do resultado. É do coração batendo mais forte, da emoção envolvida em ser não só o líder, mas de ter uma alma aquecida

ESTA COLUNA É PUBLICADA AS TERÇAS-FEIRAS

Muito suor e pouca emoção

Não conheço pessoalmente o técnico do Atlético. Portanto, obviamente, não tenho embasamento algum para falar sobre seu temperamento, sua maneira de lidar com as pessoas ou mesmo seus valores individuais como ser humano. Tudo o que se possa dizer a seu respeito tem origem única e exclusivamente na observação daquilo que seu time apresenta em campo. Que isso fique muito claro.

Assim, me surpreende que embora um olhar rápido possa sugerir que está tudo bem, porque os números e a posição nas tabelas mostram isso (o time está entre os primeiros do campeonato Brasileiro, classificado na Libertadores), há um distanciamento enorme entre o treinador e o coração da torcida. Por quê?

Não se pode analisar os métodos de treinamento dele. Ninguém tem acesso irrestrito a ponto de poder opinar sobre isso. Então vamos nos atentar ao que pode ser observado. A qualidade do jogo coletivo que o time mostra. E é aí que a coisa desanda, porque se há poucos dados para se comparar, o que sobra é a memória afetiva. E a memória afetiva do torcedor é a de uma equipe que praticamente com os mesmos jogadores empolgava, amassava adversários e dava espetáculo, comandados por um treinador comunicativo, carismático e, por vezes, até excêntrico numa boa medida.

É disso que o torcedor sente falta. Não é só do resultado. É do coração batendo mais forte, da emoção envolvida em ser não só o líder, mas de ter uma alma aquecida. O atlético de Tony Mohamed é um time que sua muito, mas emociona pouco, não faz os olhos brilharem. E times assim podem até vencer, mas não ficam na memória, não fazem história.

Não vejo uma solução em curto prazo. Não há como mudar um padrão de comportamento assim de uma hora para outra. E duvido que essa seja a vontade do treinador. Ele é como é e faz como faz. A equipe é um reflexo do seu comandante.

Talvez, e só talvez, estejamos vendo um raríssimo caso em que o "resultadismo" esteja sendo sobreposto pela necessidade de emoção. A torcida do Galo é um nervo exposto e precisa ser representada com mais energia. É o que a arquibancada chama de "raça". Mas que pode ser traduzido como aquela sensação de que tudo gira em volta do que está acontecendo no gramado. Como se cada jogador, e evidentemente o técnico, fosse uma extensão do sentimento que vem de fora. É a alma atleticana permeando o jogo. Ouso dizer que é disso que se está sentindo falta.

SÉRIE B

Se mantiver o aproveitamento atual até o fim da competição, Cruzeiro baterá recorde pertencente ao Corinthians, em 2008. Goleiro Rafael Cabral quer saltar para a elite com "campanha histórica"

Tudo pela pontuação recorde

João Victor Pena

Líder com 41 pontos em 18 rodadas, o Cruzeiro tem sonhado alto na Série B do Campeonato Brasileiro. Se mantiver os 75,9% de aproveitamento até o fim, terminará o campeonato com pontuação recorde, superando a campanha do Corinthians de 2008, que sob o comando do técnico Mano Menezes conquistou 74,5% dos pontos, somando 85 dos 114 pontos possíveis. Foram 25 vitórias, dez empates e apenas três derrotas naquela edição.

Para superar os números do Timão, a Raposa precisa vencer mais 15 partidas. Até o momento, o time treinado por Paulo Pezzolano ganhou 13 jogos, empatou dois e perdeu três.

Além do acesso, o elenco celeste busca a realização de feitos na competição. "A gente não quer só subir. Vamos fazer a maior campanha da história da Série B", disse o goleiro Rafael Cabral na preleção da vitória por 2 a 1 sobre o Novorizontino, no último domingo.

Para atingir o feito, será importante vencer o CSA, amanhã, às 19h, no Estádio Rei Pelé, em Maceió, pela 19ª rodada. Além de encerrar o jejum contra um rival que o venceu em quatro dos últimos seis embates, o triunfo diante dos alagoanos fará a equipe mineira igualar a melhor campanha da história do primeiro turno da Série B.

O feito pertence ao Vitória. Em 2012, o time baiano somou 44 pontos nas primeiras 19 rodadas. Apesar do início avassalador, o Leão da Barra perdeu forças no segundo turno e terminou o campeonato na quarta posição, com "apenas" 71.

Considerado o melhor time da história da Segundona, o Corinthians de 2008 fez 39 pontos no primeiro turno. O Timão iniciou a sua campanha de título com 11 vitórias, seis empates e duas derrotas.

MARCO FERRAZ/CRUZEIRO

Prata da casa, o atacante Stênio retornou do empréstimo para o Torino-ITA, teve o nome publicado no BID e é opção do técnico Paulo Pezzolano para o jogo diante do CSA

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE B

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. CRUZEIRO	41	18	13	2	3	23	9	14	75.9
2. VASCO	34	18	9	7	2	18	10	8	63.0
3. BAHIA	33	18	10	3	5	20	9	11	61.1
4. GRÊMIO	32	18	8	8	2	18	5	13	59.3
5. SPORT	27	19	6	9	4	12	8	4	47.4
6. S. CORRÊA	25	18	7	4	7	21	19	2	46.3
7. TOMBENSE	25	18	5	10	3	18	18	0	46.3
8. CRICIÚMA	24	18	6	6	6	19	17	2	44.4
9. CRB	24	18	6	6	6	16	21	- 5	44.4
10. LONDRINA	23	18	6	5	7	18	19	- 1	42.6
11. NOVORIZONTINO	23	18	6	5	7	17	21	- 4	42.6
12. BRUSQUE	21	18	6	3	9	13	17	- 4	38.9
13. CHAPECOENSE	21	18	5	6	7	17	19	- 2	38.9
14. OPERÁRIO - PR	20	18	5	5	8	18	21	- 3	37.0
15. ITUANO	19	18	4	7	7	17	19	- 2	35.2
16. PONTE PRETA	19	18	4	7	7	11	15	- 4	35.2
17. CSA	19	18	3	10	5	11	15	- 4	35.2
18. NÁUTICO	18	18	4	6	8	17	23	- 6	33.3
19. GUARANI - SP	17	18	3	8	7	11	21	- 10	31.5
20. VILA NOVA	14	19	1	11	7	11	20	- 9	24.6

Classificados para a Série A · Rebaixados à Série C

MELHORES CAMPANHAS DA SÉRIE B

TIME	ANO	PONTOS	APROVEITAMENTO
1. Corinthians	2008	85	74,5%
2. Portuguesa	2011	81	71%
3. Palmeira	2013	79	69,2%
4. Goiás	2012	78	68,4%
5. Vasco	2009	76	66,6%

PRÓXIMAS PARTIDAS DO CRUZEIRO

DATA	ADVERSÁRIO
Amanhã	CSA (F)
Sábado	Bahia (C)
30/7	Brusque (F)
6/8	Tombense (C)
9/8	Londrina (F)

Zagueiro e atacante podem estrear

O Cruzeiro poderá ter duas estreias no jogo contra o CSA, amanhã, às 19h, em Maceió (AL). O zagueiro Luís Felipe, ex-PSV, e o atacante Stênio, que retornou à Toca da Raposa II após empréstimo ao Torino-ITA, foram relacionados pelo técnico Paulo Pezzolano para o compromisso.

Da dupla, apenas o prata da casa já está regularizado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF). A expectativa é que o zagueiro também tenha o nome publicado no Boletim Informativo Diário (BID) da entidade máxima do futebol nacional até o início da noite de hoje, prazo limite para inscrição de jogadores antes da partida contra o CSA.

No caso do defensor, trata-se de uma necessidade da Raposa. Afinal, na vitória por 2 a 1 sobre o Novorizontino, domingo, no Mineirão, o clube perdeu os zagueiros Zé Ivaldo e Geovane, que receberam o terceiro cartão amarelo e cumprem suspensão.

Já o volante Willian Oliveira, titular absoluto no esquema de Pezzolano, segue fora de combate por motivos de saúde. Ele foi diagnosticado com lesão no ombro direito e ainda não tem data de retorno. O meia João Paulo e o atacante Jajá também estão no departamento médico. Depois de receber oportunidades nos últimos quatro jogos do Cruzeiro – um deles como titular –, o atacante Vitor Leque não viaja com a delegação por opção técnica.

Outros reforços já anunciados para a sequência da temporada, o lateral-esquerdo Marquinhos Cipriano (ex-Shakhtar Donetsk-UCR e Sion-SUI) e o atacante Bruno Rodrigues (ex-Famalicão-POR e que pertence ao Tombense) seguirão aprimorando a forma física antes da estreia. O volante Pablo Silles, que já está em Belo Horizonte, ainda não foi anunciado pela Raposa.

PSG

Neymar fica na França?

TOSHIFUMI KITAMURA/AFP

Alvo de especulações sobre sua permanência no futebol francês, Neymar participa de treino do PSG, no Japão, onde o time disputa três amistosos de pré-temporada

O futuro de Neymar no Paris Saint-Germain alimenta especulações no clube francês. Enquanto espera um desfecho para sua situação, o brasileiro trabalha normalmente com a equipe, embora esteja consciente dos rumores sobre sua possível saída. Com a contratação do técnico Christophe Galtier e de Luis Campos para o cargo de diretor esportivo do PSG, a disciplina foi colocada como aspecto principal no clube, enquanto Neymar é muitas vezes criticado por seu estilo de vida.

"Não queremos mais ostentação", explicou no final de junho o presidente do time parisiense, Nasser Al-Khelaifi, em declarações que podem ter o brasileiro como destinatário. Isso serviu para alimentar as especulações sobre a saída do atacante, contratado a peso de ouro em 2017 por 222 milhões de euros, um valor recorde. Enquanto Kylian Mbappé, outro astro do PSG, passou a ser o centro das atenções no time depois de sua renovação até 2025, e Lionel Messi tem status de intocável, Neymar, cuja passagem pelo clube foi marcada por lesões em sequência, já não é considerado um ativo indispensável para os dirigentes.

O brasileiro viveu uma temporada 2021/2022 decepcionante (13 gols e oito assistências, em 28 jogos entre todas as competições), marcada por nova frustração na Liga dos Campeões, com a eliminação nas oitavas de final para o Real Madrid. Caso surja uma proposta satisfatória, o PSG está disposto a aceitar e virar a página. Mas a equação é muito complexa e Neymar, que não demonstra interesse em deixar Paris, está em posição de for.

Os clubes capazes de arcar com o salário astronômico (mais de 4 milhões de euros por mês) são poucos. Em maio deste ano, Neymar ativou duas cláusulas de seu contrato que permitem estendê-lo por mais dois anos, até 2027, segundo o jornal L'Équipe. Vaiado pela torcida do PSG no final da temporada recém-terminada, Neymar disparou: "Vão se cansar de me vaiar, já que vou ficar".

O jogador manteve o mesmo tom no final de maio: "Por enquanto, nada chegou aos meus ouvidos. Então, da minha parte, a verdade é que fico". O novo treinador do PSG, Christophe Galtier, também foi categórico quando chegou ao clube. "Evidentemente desejo que Neymar fique, já que quando você tem um jogador de classe mundial, é melhor que esteja a favor do que contra", disse o técnico.

Desde a chegada ao Japão, domingo, para uma excursão de dez dias com o time francês, Neymar mostra um largo sorriso quando participa de ações de marketing do clube. A proximidade da Copa do Mundo (21 de novembro a 18 de dezembro) é uma questão essencial e não motiva o craque brasileiro a mudar de ares. "Este ano todos chutes vão entrar: de falta, de fora da área, de cabeça", disse recentemente em uma live no Facebook com seus seguidores. "Estou com um sentimento bom, confiante. Treinei muito nessas férias", acrescentou.

SÉRIE A

Reforços do Atlético, atacante Cristian Pavón e meia-atacante Pedrinho estão regularizados e se transformam em peças importantes de Turco Mohamed para a sequência do time no Brasileirão

Ataque com fôlego renovado

Recentemente contratados pelo Atlético, os atacantes Cristian Pavón, ex-Boca Juniors, da Argentina, e Pedrinho, emprestado pelo Shakhtar Donetsk, da Ucrânia, passam a fazer parte dos planos do técnico Turco Mohamed para a partida contra o Cuiabá, quinta-feira, às 19h, na Arena Pantanal. Os dois jogadores tiveram seus nomes publicados ontem no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF. Os demais reforços desta janela de transferência são o zagueiro Jemerson e o centroavante Alan Kardec.

"Já podemos utilizar os reforços e isso é uma boa notícia. Mas temos que evoluir, melhorar mais tecnicamente e jogar com mais intensidade e, para isso, teremos mais opções de troca", disse o treinador atleticano, que conseguiu sobrevida no clube após a magra vitória, por 1 a 0, sobre o Botafogo, domingo, no Engenhão.

O pensamento do treinador é compartilhado por Rodrigo Caetano. Na visão do diretor de futebol, o Atlético poderá fazer um rodízio maior de jogadores e poupar algumas peças mais desgastadas para evitar lesões musculares.

"Vamos ter o acréscimo dos quatro atletas nesta semana. Isso favorece. Não estou comparando parte técnica ou tática. Esse acréscimo vai permitir que alguns jogadores descansem, que haja um rodízio maior, eleve o nível de competitividade interna e nosso rendimento", ponderou.

Com os novos reforços, Turco Mohamed passa a ter um elenco ainda mais recheado de peças para armar a equipe. Na zaga, Jemerson vai fazer companhia a Junior Alonso, Igor Rabello, Nathan Silva e Réver.

No meio-campo, Pedrinho disputará posição principalmente com Nacho Fernández, mas também com Calebe e Rubens. Ele também pode jogar pelos lados do ataque, assim como Pavón. A concorrência neste setor do campo é grande, com Zaracho, Vargas, Keno e Ademir.

Já a disputa para Alan Kardec é mais complicada. O centroavante é concorrente de Hulk, astro do time, e Eduardo Sasha, segundo principal artilheiro do Atlético em 2022. De toda forma, sob o comando do técnico Cuca, na vitoriosa campanha de 2021, o treinador, em várias oportunidades, escalou Hulk com Diego Costa, e o time teve bom desempenho. Resta saber se Turco Mohamed vai utilizar a mesma linha de seu antecessor.

CAETANO FICA O Atlético anunciou ontem a renovação de contrato com o diretor de futebol Rodrigo Caetano. O novo vínculo vai até o fim de 2026. "Como prometemos quando assumimos o Atlético (início de 2021), temos um trabalho de longo prazo e o Rodrigo Caetano faz parte da nossa equipe", declarou o presidente do Atlético, Sérgio Coelho. A assinatura do vínculo foi prestigiada pela cúpula do clube. Além do presidente e do diretor de futebol, participaram três dos 4 R's, que forma o grupo de investidores do Galo: Rafael Menin, Ricardo Guimarães e Renato Salvador. O contrato de Rodrigo Caetano no com o Atlético se encerraria em dezembro deste ano.

MAIS RECLAMAÇÕES Apesar da vitória sobre o Botafogo, o Atlético saiu na bronca com a arbitragem de Raphael Claus. Rodrigo Caetano reclamou de um pênalti não marcado sobre Ademir, já no fim da partida, em lance que resultou no gol de Keno, anulado por impedimento.

O dirigente afirmou que o áudio do VAR será solicitado, mas ressaltou que a Comissão de Arbitragem da CBF, presidida pelo ex-árbitro Wilson Seneme, tem tratado os assuntos relacionados ao Galo com "morosidade" em relação a outros clubes na mesma situação. "Desde o jogo contra o Avaí que a gente pediu o áudio (do VAR), mas não tivemos resposta. Isso nos causa estranheza e nos deixa chateados pelos dois pesos e duas medidas. Segundo a comissão de arbitragem, ocorreu erro no jogo entre São Paulo e Palmeiras (Copa do Brasil). Na mesma noite houve a divulgação do áudio do VAR e o afastamento desses mesmos árbitros", questionou Caetano.

ATLÉTICO X SÃO PAULO A CBF divulgou ontem os áudios do VAR do polêmico Jogo entre Atlético e São Paulo, disputado há nove dias, no Mineirão, e que terminou empatado sem gols. Os áudios se referem a possíveis pênaltis em Igor Rabello e Hulk, além de um contestado toque de mão de Luizão dentro da área, lance ignorado pelo árbitro Anderson Daronco. Nos três casos, o árbitro de vídeo, Adriano Milczvski, e Daronco, não encontraram irregularidades nos lances. As conversas entre Hulk e Daronco, que geraram ainda mais polêmica, não foram divulgadas pela entidade.

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

Emprestado pelo Shakhtar Donetsk, atacante Pedrinho (com a bola) teve seu nome publicado no BID da CBF e deve ser uma das novidades do Atlético na partida contra o Cuiabá, na quinta-feira

Var: 2º gol do Flamengo foi "inconclusivo"

A CBF divulgou ontem o áudio do VAR do jogo entre Flamengo e Atlético, no Maracanã. No segundo gol, marcado por De Arrascaeta, o árbitro de vídeo, Pablo Ramon Gonçalves Pinheiro, mesmo com auxílio da tecnologia, afirmou que a imagem mostrando se a bola entrou na meta de Everson era inconclusiva, mantendo a decisão de campo do juiz Wilton Pereira Sampaio. Com os 2 a 0, o Galo foi eliminado da Copa do Brasil.

No lance mais polêmico da partida, o uruguaio cabeceou e Everson tirou a bola depois de ela bater na trave. A arbitragem de campo assinalou que a bola entrou antes de o goleiro tirar e o VAR não encontrou imagem que levaria a conclusão. "Wilton, é o Pablo. Não tenho uma imagem clara, segue decisão de campo, ok?", afirmou. "Gol, né?", disse Wilton Pereira Sampaio. "Gol", confirmou Pablo.

Além do áudio do segundo gol do confronto, a CBF revelou o diálogo entre os árbitros no primeiro tento. Ainda no primeiro tempo, Pedro girou para cima de Allan, acertou o rosto do volante atleticano e deu a assistência para De Arrascaeta abrir o placar.

Wilton Pereira Sampaio mandou o jogo seguir e validou o gol. Na revisão do VAR, Pablo Pinheiro afirmou que foi apenas uma "mão de referência" do centroavante flamenguista. "Disputa por espaço, mão de referência, não empurra, não tem golpe. Não tem falta", pontuou. "Mão de referência, não faltosa. Segue decisão de campo, gol legal", concluiu o árbitro de vídeo.

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

Desfalque na rodada do fim de semana, atacante Pedrinho reforça Coelho contra o Palmeiras, quinta-feira

Retrospecto positivo de Mancini

Pedro Leite

Desde que o técnico Vagner Mancini retornou ao América, após curta passagem pelo Grêmio, a equipe vive altos e baixos. Mesmo com a competente classificação para as quartas de final da Copa do Brasil em cima do Botafogo – o time venceu as duas partidas, com placar agregado de 5 a 0 –, o Coelho amarga a zona de rebaixamento do Brasileirão. Ainda sim, os números do treinador são semelhantes aos da primeira passagem pelo Lanna Drumond, considerada positiva.

Desde que reassumiu o América, em 12 de abril, Mancini coleciona mais resultados negativos. Foram 23 partidas, com nove vitórias, quatro empates e dez derrotas, o que significa 45% de aproveitamento. No Campeonato Brasileiro, ocupa a 17ª colocação, com 18 pontos.

Em sua primeira passagem sob o comando da equipe alviverde, de junho a outubro de 2021, Mancini teve números parecidos com os atuais. No total, foram 21 jogos, com sete vitórias, nove empates e cinco derrotas, aproveitamento de 47,6%.

Naquela ocasião, o treinador assumiu o Coelho na 19ª colocação do Brasileiro, com um ponto apenas em cinco rodadas. Mancini deixou o clube na 11ª posição, com 31 pontos, para treinar o Grêmio, que acabou rebaixado para a Série B.

O contraponto entre as duas passagens é que, nesta segunda, os melhores resultados foram conquistados na Copa do Brasil e Libertadores. Se somados os números apenas das duas copas, o treinador acumula quatro vitórias, dois empates e três derrotas, ou seja, 51,9% de aproveitamento.

Um fator que pode ter influenciado a queda de rendimento do Coelho no Campeonato Brasileiro, quando se compara a edição atual com a anterior, é o apertado calendário, em função da disputa do Mundial do Catar. Em 2021, Mancini manteve seu foco exclusivamente na Série A, já que o América não disputava nenhuma outra competição. Nesta temporada, o treinador teve que conciliar atenção com outros torneios.

Em sua primeira passagem, o treinador do América completou 21 jogos pelo clube, em 112 dias. Já em 2022, a mesma marca foi atingida em apenas 89 dias, pouco mais de três semanas de diferença aos números atuais.

RODÍZIO NA EQUIPE Por conta do calendário apertado e consequentemente do desgaste físico do grupo de jogadores, Vagner Mancini revelou que planeja fazer um rodízio na escalação do time para os próximos jogos, contra Palmeiras e Atlético-GO, respectivamente quinta-feira, em casa, e domingo, fora. A ideia, segundo o comandante do Coelho, é manter a base, com cerca de seis jogadores, e promover revezamento com os demais.

"Sempre que você sai de um jogo assim, onde as coisas não aconteceram do jeito que queria (derrota por 3 a 0 para o Bragantino, domingo, no Independência), o que vem na cabeça é fazer mudanças. Depois, vai pensando com mais calma."

Para enfrentar o Palmeiras, Mancini terá o retorno de Pedrinho, destaque no jogo contra o Botafogo, no Rio, mas ausente no confronto de domingo, contra o Bragantino, por estar emprestado ao Coelho justamente pelo clube do interior paulista. Por outro lado, o treinador não deverá contar com os meio-campistas Zé Ricardo e Alê, e os atacantes Felipe Azevedo e Wellington Paulista, todos lesionados.

Palmeiras recupera liderança

A liderança provisória do Atlético, conquistada com a vitória sobre o Botafogo, domingo, no Rio, durou pouco mais de 24 horas. Ontem, o Palmeiras fez a sua parte e derrotou o Cuiabá por 1 a 0, no Allianz Parque, no fechamento da 17ª rodada do Brasileirão. O resultado deixou o Palmeiras com 33 pontos na liderança isolada, contra 31 do Galo, na vice-liderança. O gol foi marcado por Gabriel Veron, aos 4min do segundo tempo. O público da partida foi de 39.033 espectadores.

Na quinta-feira, o Verdão defende o primeiro lugar contra o América, às 20h, no Independência. Já o Cuiabá recebe o Galo, às 19h, na Arena Pantanal.

O Palmeiras teve mais posse de bola no primeiro tempo, mas encontrou pela frente uma forte marcação do adversário. A primeira grande chance surgiu em uma cabeçada de Mayke. O Cuiabá arriscou algumas subidas ao ataque, mas sem sucesso. Diante do esquema defensivo, o Palmeiras optou pela bola aérea, mas os zagueiros aliviaram na maioria das vezes.

No segundo tempo, o panorama do jogo pouco mudou, mas o Palmeiras, como conseguiu abrir o placar e passou a atuar com mais tranquilidade. Perdendo por 1 a 0, o Cuiabá arriscou mais jogadas no ataque, e até criou alguns lances de perigo, mas sem efetividade. Apoiado pelo público, o Palmeiras, mesmo se precavendo de levar o empate, não abriu mão do ataque, na expectativa de ampliar o placar, mas sem êxito.

CESAR GRECO/PALMEIRAS

Gabriel Veron, do Verdão, comemora gol da vitória contra o Cuiabá, no Allianz Parque

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. PALMEIRAS	33	17	9	6	2	28	12	16	64.7
2. ATLÉTICO	31	17	8	7	2	25	17	8	60.8
3. CORINTHIANS	29	17	8	5	4	19	17	2	56.9
4. INTERNACIONAL	29	17	7	8	2	23	15	8	56.9
5. FLUMINENSE	28	17	8	4	5	24	17	7	54.9
6. ATHLETICO - PR	28	17	8	4	5	20	17	3	54.9
7. FLAMENGO	24	17	7	3	7	20	17	3	47.1
8. BRAGANTINO	24	17	6	6	5	27	20	7	47.1
9. SÃO PAULO	24	17	5	9	3	22	18	4	47.1
10. SANTOS	22	17	5	7	5	20	16	4	43.1
11. BOTAFOGO	21	17	6	3	8	17	22	- 5	41.2
12. AVAÍ	21	17	6	3	8	19	27	- 8	41.2
13. GOIÁS	21	17	5	6	6	16	19	- 3	41.2
14. CEARÁ	21	17	4	9	4	19	18	1	41.2
15. CUIABÁ	19	17	5	4	8	13	18	- 5	37.3
16. CORITIBA	19	17	5	4	8	20	27	- 7	37.3
17. AMÉRICA	18	17	5	3	9	12	21	- 9	35.3
18. ATLÉTICO - GO	17	17	4	5	8	17	23	- 6	33.3
19. FORTALEZA	14	17	3	5	9	14	21	- 7	27.5
20. JUVENTUDE	13	17	2	7	8	15	28	- 13	25.5

Libertadores | Pré - Libertadores | Copa Sul - Americana | Rebaixamento

E★M

LOUAI BESHARA / AFP

RUÍNA REAL

Áreas da Síria (**foto**) destruídas pela guerra civil transformam-se em cenário de filmes de ficção sobre conflitos militares

PÁGINA 4

INIMIGA PÚBLICA (DO RACISMO)

MAIS DE TRÊS DÉCADAS APÓS O LANÇAMENTO NOS ESTADOS UNIDOS, A AUTOBIOGRAFIA DA ATIVISTA ASSATA SHAKUR, LIGADA AOS PANTERAS NEGRAS E FORAGIDA DO FBI, GANHA EDIÇÃO BRASILEIRA

DANIEL BARBOSA

"Me senti sendo arrastada para a calçada. Empurrada e esmurrada, um pé sobre minha cabeça, um chute no estômago. Policiais por toda parte. Um deles com a arma apontada para minha cabeça". É com o relato em forma de flashes do que aconteceu no dia 2 de maio de 1973, quando o policial Werner Foerster foi morto após uma troca de tiros em uma blitz montada em uma rodovia de Nova Jersey, que Assata Shakur inicia sua autobiografia.

Publicada em 1988 nos Estados Unidos, a obra chega agora ao Brasil, em uma edição da Pallas, amplificando e aprofundando o debate sobre o racismo ao longo das últimas décadas. Nascida JoAnne Deborah Chesymard, no Queens, condado de Nova York, há 75 anos, completados no último sábado (16/7), Assata está na lista de "terroristas mais procurados" pelo FBI, o serviço de inteligência dos EUA. A informação que se tem é que ela vive em Cuba desde 1980.

No início dos anos 70, Assata já era um nome de proa nos movimentos radicais antirracistas nos EUA, ligada aos Panteras Negras e ao Exército de Libertação Negra, até ser condenada à prisão perpétua pela morte de Foerster – mesmo sem que vestígios de pólvora tenham sido encontrados em seus dedos. Há quatro décadas, portanto, Assata é considerada foragida, e o FBI oferece uma recompensa de U$ 2 milhões por sua captura.

Entre abril de 1971 e maio de 1973, ela foi acusada por diversos crimes, de assalto à mão armada em um hotel a sequestro e assassinato de um traficante de drogas. Alguns desses processos foram arquivados e, em outros, ela foi absolvida, até que a condenação veio pela morte do policial.

LANÇAMENTO NO BRASIL Assata foi para a prisão em 1977 e protagonizou uma fuga cinematográfica em 1979, quando foi libertada por três homens negros, que invadiram a cadeia armados com este propósito. Tudo isso está contado em detalhes no livro, cujo lançamento no Brasil é marcado por dois eventos: um no Rio de Janeiro, realizado na última quinta-feira (14/7), e outro em São Paulo, previsto para a próxima quarta-feira (20/7).

Tais eventos contam com as presenças da escritora Cidinha da Silva; da cantora, atriz e ativista Preta Ferreira; da médica, ativista, escritora e diretora executiva da Anistia Internacional Brasil Jurema Werneck e da escritora e historiadora Ynaê Lopes dos Santos, que assina a apresentação da edição brasileira de "Assata: uma autobiografia".

Num determinado trecho dessa introdução, ela escreve que o livro é a materialização do conceito de "escrevivência" cunhado por Conceição Evaristo. Em outro, Ynaê diz que "a autobiografia de Assata Shakur chega ao Brasil num momento em que sua vida e sua experiência são história e também possibilidade".

POSSIBILIDADE DE AÇÃO Ela destaca que a ativista e revolucionária é uma das personagens fundamentais da luta pelos direitos civis dos negros norte-americanos, e que esta é, na verdade, uma luta que transcende as fronteiras do país e atinge uma escala global.

"A vida de Assata é uma forma de contar a história. E ela é uma possibilidade de ação contra o racismo. É uma mulher que tomou medidas tidas como radicais, mas tem uma pauta muito bem definida para o desmonte do sistema racista nos Estados Unidos."

Ela observa que, nos últimos 20 ou 30 anos, a partir da publicação da autobiografia, o encarceramento em massa de negros nos EUA vem sendo denunciado como fruto de uma política pública. "Criam estratagemas que levam à segregação dos não brancos", diz a historiadora.

O que há de mais revelador no livro, segundo Ynaê, é o fato de ele trazer a história de uma mulher tida como inimiga pública número um dos EUA contada por ela própria. "A gente percebe o quanto a história pode ser forjada, a depender de quem conta. Também conseguimos entender como a própria estrutura estadunidense criou as condições para que Assata existisse, sobretudo pelas múltiplas violências e exclusões que ela sofreu", aponta.

VOZES NEGRAS Ela considera fundamental que esse livro esteja disponível agora em uma edição brasileira para que se comece a perceber a história a partir das vozes negras. "Elas deixam de ser objeto de estudo e passam a ser as que estudam, as pessoas que narram, que analisam. No caso da autobiografia, temos uma outra versão da história dos Estados Unidos, contada por uma negra, ativista, que teve que sair do próprio país para continuar viva e em liberdade", diz.

Para Ynaê, o que mais chama a atenção na escrita de Assata é a forma como ela constrói a narrativa, sem se ater à linearidade dos acontecimentos e jogando luz sobre momentos distintos, entrecruzando passado e presente. A autora da apresentação considera que isso torna a leitura muito presente e pulsante, e que a sensação é de que se está diante de um roteiro de filme ou série.

"O livro começa com o momento em que Assata sobrevive – ou nasce de novo –, após a emboscada policial, e a partir daí o texto vai deixando pistas para que a gente entenda quem é ela, de forma que o leitor possa construir sua própria Assata", diz, acrescentando que assinar a apresentação da edição brasileira a ajudou a estabelecer um olhar mais distante, e não o de quem está "mergulhado em um romance".

ATUALIDADE DA OBRA A defasagem de 34 anos entre a publicação original nos EUA e sua chegada ao Brasil não compromete a atualidade da obra, tampouco exige uma contextualização mais estrita, segundo Ynaê. Ela diz que a forma como o livro foi escrito explicita o caráter estrutural do racismo nos EUA e, inclusive, anteviu conquistas e retrocessos.

"É uma obra que nos ajuda a entender o racismo nos Estados Unidos no século 20 e no século 21, que permite compreender essas idas e vindas, as ações mais progressistas, como a eleição de Barack Obama, que, no entanto, são permeadas por casos impactantes, como os que geraram o (movimento) Black Lives Matter (Vidas Negras Importam, como é chamado no Brasil). Isso tudo mostra a atualidade do que ela conta", ressalta.

Cidinha da Silva também não considera que o lançamento no Brasil seja extemporâneo. "É de praxe no Brasil que leiamos com muito atraso reflexões políticas e filosóficas que possam abalar as estruturas de um país racista como o nosso; é assim, por exemplo, com o pensamento de James Baldwin e Toni Morrison, entre outros. Demoramos muito a publicá-los. A mensagem política de Assata é atemporal, assim como sua luta contra o capitalismo e o racismo articulados também", diz.

Ela acredita que o livro pode contribuir para fortalecer o campo progressista e antirracista no Brasil, e que dialoga diretamente com a Coalização Negra por Direitos – movimento que congrega mais de 250 organizações em todo o país. "A leitura arguta de Assata sobre a operacionalidade do racismo no interior do sistema capitalista, ajudando a mantê-lo, é de grande importância para que se firmem alguns entendimentos", destaca.

CENÁRIO DE RETROCESSOS Ynaê dos Santos observa que o Brasil assistiu a avanços inegáveis ao longo dos últimos 20 anos no que diz respeito ao combate ao racismo, mas pondera que o atual cenário político e social do país evidencia retrocessos. "Temos o acúmulo das lutas dos movimentos negros", diz, citando desde a inserção da história africana na grade curricular de ensino até a criação do sistema de cotas.

"Tivemos uma ampliação do espectro de intelectuais, pesquisadores e influenciadores negros, mas não acho que esse aumento de representatividade seja um índice de desestruturação do racismo. Os negros têm uma presença maior nas mídias, mas ainda se observa uma ausência sistemática nos postos de poder. Não dá para confundir aumento de representatividade com ganhos efetivos", aponta.

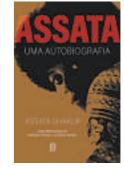
"Precisamos de mudanças estruturais com vistas a conquistas significativas, que não vão se perder em função de um governo, por exemplo. É preciso entender essa questão como espinha dorsal da sociedade brasileira, caso contrário, a gente segue vivendo essa dinâmica de avanço e retrocesso. Não haverá democracia plena enquanto o racismo tiver o tamanho que tem no Brasil", acrescenta.

LUTA CONCRETA Ynaê diz que tentou fazer do texto introdutório de "Assata: uma autobiografia" um estímulo para que se possa sair do campo retórico e transformar a luta antirracista em algo mais concreto. "Sei que isso pode ser visto pelas alas conservadoras como uma declaração de guerra. Assata até hoje é vista como uma inimiga pública nos Estados Unidos. As pessoas que se interessarem em ler o livro vão compreender a radicalidade que ela traz dentro da história que conta", destaca.

Ela salienta que se trata, no entanto, de uma radicalidade não obtusa. Assata se permite, por exemplo, lançar um olhar muitas vezes crítico sobre os movimentos que integrou – tanto o Exército de Libertação Negra quanto os Panteras Negras.

Ynaê destaca que esse olhar se relaciona com uma perspectiva de gênero. Ela diz que essa é uma dimensão que tem ganhado peso ao longo dos últimos anos, com a teoria interseccional, que contribui para se pensar nas diversas formas de exclusão.

"Por outro lado, a história que ela conta também contribui para uma humanização dos membros desses movimentos, que foram demonizados, mas que, às vezes, também podem aparecer como heróis românticos para muitos militantes. O livro de Assata traz à tona a dimensão humana dos Panteras Negras e dos integrantes do Exército de Libertação Negra, que foram fundamentais pela luta antirracista nos EUA", ressalta.

> *Elas (as vozes negras) deixam de ser objeto de estudo e passam a ser as que estudam, as pessoas que narram, que analisam. No caso da autobiografia, temos uma outra versão da história dos Estados Unidos, contada por uma negra, ativista, que teve que sair do próprio país para continuar viva e em liberdade"*
>
> *"É uma obra que nos ajuda a entender o racismo nos Estados Unidos no século 20 e no século 21, que permite compreender essas idas e vindas, as ações mais progressistas, como a eleição de Barack Obama, que, no entanto, são permeadas por casos impactantes, como os que geraram o (movimento) Black Lives Matter (Vidas Negras Importam, como é chamado no Brasil). Isso tudo mostra a atualidade do que ela conta"*
>
> ■ **Ynaê Lopes dos Santos**, escritora e historiadora

"ASSATA: UMA AUTOBIOGRAFIA"
- Assata Shakur
- Editora Pallas (472 págs.)
- R$ 98

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

> "Para minimizar as crises, os especialistas sugerem manter os ambientes arejados e, se possível, recebendo luz solar para afastar mofos e ácaros"

Alergias: dicas para arrumar a casa

Inverno virou sinônimo de crises alérgicas, e na maioria das vezes, prolongadas. O motivo é simples de entender: com a baixa umidade do ar provocada pelo tempo seco, os agentes causadores das alergias, como poeira e outros micro-organismos, ficam mais tempo suspensos no ar, provocando reações nas narinas e olhos secos.

Crises de espirros, rinite e sinusite já são reações conhecidas, mas o que me surpreendeu semana passada foi ouvir de uma amiga que problema no ouvido também pode ser alergia. Há mais de um mês, essa amiga vinha reclamando que seu ouvido estava "tampado", parecendo quando estamos em um avião. Resolveu se consultar com um otorrino e qual não foi a surpresa quando a médica disse que se tratava de alergia.

Para minimizar as crises, os especialistas sugerem manter os ambientes arejados e, se possível, recebendo luz solar para afastar mofos e ácaros; remover objetos que acumulem poeira, como tapetes, cortinas mais pesadas, livros e bichos de pelúcia. E vem o mais complicado: se a pessoa tiver alergia a um animal doméstico, não deixar que ele entre no quarto dela, e dar banho no pet pelo menos uma vez por semana.

Como o ambiente em que vivemos e trabalhamos influencia – e muito – nas questões alérgicas, as arquitetas Carina Dal Fabbro, Danielle Dantas e Paula Passos deram algumas dicas para amenizar as reações alérgicas

Fique atento na hora de escolher os tapetes. Quanto maior as cerdas, mais poeira se acumulará. Por isso, sempre que possível, prefira peças com baixa pilosidade e faça a limpeza diária para reduzir o acúmulo de resíduos.

Além de escolhas de mobiliários acertadas, uma ampla ventilação nos ambientes é essencial. Umidificadores de ar são grandes aliados, porém, o uso excessivo pode aumentar a proliferação de mofos. Nada substitui janelas abertas com a luz do sol entrando e ar correndo nos cômodos. O ar-condicionado deve ser evitado, mas se for usar, certifique-se de que os dutos e filtros estão limpos e a manutenção do aparelho está em dia.

No quesito mobiliário, prateleiras e nichos abertos tendem a acumular muito pó e demandam limpeza rotineira. É importante também ficar atento aos armários embutidos ou estantes apoiadas em paredes com a outra face na área externa da construção. Eles podem absorver maior umidade, acumulando fungos e gerando mofo.

No caso dos estofados, Carina orienta a opção por couros, naturais ou sintéticos, e tecidos já fabricados com tratamentos antifúngicos, antibactericidas e hipoalergênicos.

Para quem ainda está na fase da obra ou está pensando em reformar, as profissionais são unânimes em recomendar revestimentos e peças fáceis para limpeza e manutenção. Revestimentos com texturas e alta porosidade não são indicados.

Quando o assunto é piso, o ideal é partir para opções como porcelanato, cerâmica e pedras ornamentais, que são muito práticas durante o processo de higienização. Entre os proibidos, o carpete desponta na primeira colocação do ranking, seguido pelo piso de madeira com muitas reentrâncias.

Para quem não abre mão do conforto térmico e estético do tapete, pois sabe do aconchego que o item produz nos ambientes, a boa notícia é que o mercado dispõe de versões confeccionadas com materiais antialérgicos, como é o caso das fibras sintéticas. "Pode-se considerar os tapetes com pelagem baixa como melhores opções. Mas nunca as versões do tipo shaggy, mais conhecidos como 'felpudos'", completa Carina, que indica os tapetes produzidos com polipropileno, rayon, poliamida, vinil e viscose.

Uma das dicas mais valiosas é retirar o excesso de adornos dos ambientes, principalmente aqueles com muitos detalhes e entalhes, pois acumulam muita sujeira. Para cortinas, tecidos laváveis e de manuseio prático, como o voil de poliéster. Já colchões, almofadas e travesseiros devem ser forrados com capas antimofo e periodicamente limpas.

Isabela Teixeira da Costa/ Interina

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Em primeiro lugar, descanse e tenha ao alcance de sua mão todos os recursos que ajudem nesse sentido. Só depois siga em frente com as questões que precisam ser administradas da melhor forma possível, com muito juízo.

TOURO (21/4 a 20/5)
Antes de conversar sobre os assuntos do seu interesse, pesquise tudo com a maior profundidade possível. Isso vai evitar que você se engane e exija que as coisas ocorram de um jeito que seria impossível. Pesquise.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
É importante você assegurar seus ganhos, porém tão importante quanto isso é compartilhá-los com as pessoas que contribuíram para isso. A distribuição justa e graciosa servirá para que esses ganhos continuem crescendo.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Ainda que isso seja motivo de críticas, não tenha pudor e se arrume melhor, lapidando sua aparência. Isso não há de ser considerado algo fútil, mas essencial. A aparência ajuda a alinhar melhor a alma interior.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Guarde sua bela imaginação para você, por enquanto. Lapide com profundidade e clareza o que imaginar para seu futuro sem, no entanto, compartilhar essa visão com ninguém, pois nada seria bem interpretado.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
A colaboração de todas as pessoas envolvidas se tornou essencial. Ao mesmo tempo, administrar essa colaboração parece um bicho de sete cabeças. A cada problema solucionado, surgem outros novos para solucionar. É assim.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Agora você recebe ajuda de fontes inusitadas, mas que, em pouco tempo, se tornará tão familiar que parecerá sempre ter estado por aí. Assim são as coisas, se complicam durante muito tempo, mas num instante se resolvem.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Você terá uma visão mais ampla dos acontecimentos e isso ajudará a tomar atitudes mais sensatas, sábias até. Procure absorver essa amplitude da melhor maneira possível, evitando teimar nas visões anteriores.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Você verá com clareza a necessidade de tomar atitudes ousadas para se livrar dos problemas que, até aqui, você tentou solucionar da mesma maneira que outrora tinha dado certo. É necessário se renovar.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
A ajuda que vem por aí é necessária, por isso evite teimar em continuar fazendo tudo apenas com os recursos que você poderia dominar. Receber ajuda significa fazer concessões, significa aceitar a vulnerabilidade.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Parece mais trabalhoso do que na prática será. Por isso, em vez de se deixar acabrunhar por pensamentos preocupantes, procure arregaçar as mangas o quanto antes e se dedicar a fazer o que de todo modo terá de ser feito.

PEIXES (20/2 a 20/3)
O entusiasmo retorna e é fundamental para seguir em frente. Há muito caminho para percorrer e você precisa se munir de recursos subjetivos e objetivos para que tudo corra da melhor maneira possível. Você pode.

SUDOKU

1	8				7	4		
	6	5						
	7	2		5				
			4	9		6		
					2			
3	2						1	
				1	5			6
		4						2
		7	9			3		

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

4	5	7	8	1	9	3	2	6
2	6	3	7	5	4	1	9	8
1	9	8	6	2	3	4	5	7
5	7	2	1	4	6	8	3	9
3	1	6	2	9	8	5	7	4
8	4	9	5	3	7	2	6	1
9	8	4	3	6	2	7	1	5
6	3	1	4	7	5	9	8	2
7	2	5	9	8	1	6	4	3

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- A Afrodite de "O Sétimo Guardião" (TV)
- Ingrediente de bolos, pavês e tortas
- Protetor do tórax, na veste do gladiador
- Natureza moral do indivíduo
- Destaque da revista
- "Alvo" da despedida de solteiro
- Forma de tratamento violento contra o mais fraco
- Hiato de "voo" (Gram.)
- O letrista, em relação à música (Dir.)
- Letra usada com o citrão para representar o real
- Estado de Porto Velho e Vilhena
- Elemento essencial à vida (símbolo)
- Gaspard Ulliel, ator francês
- "Nenhuma", em NRA
- "Wall-(?)", Oscar de Melhor Animação (09)
- Diversão da piscina do parque temático
- Mesa onde é celebrada a missa
- Cama de hospital
- Mensagem de celular
- O primeiro álbum de Adriana Calcanhotto
- Taxa, em inglês
- Tratamento entre namorados (pop.)
- O fiscal de camelôs
- Costela, em inglês
- O apóstolo coletor de impostos (Bíblia)
- (?) de Lerna, monstro mitológico
- Domínio da Uganda (web)
- Contados
- Massa recheada, semelhante ao pastel
- Festa (?): Carnaval ou Halloween
- "A (?) gera o ódio" (dito)
- Prova do Enem
- Doutor (abrev.)
- (?) Flor, criação de Jorge Amado
- Catedral de (?)-Dame, construção gótica
- "O (?)", poema de Edgar Allan Poe
- Xícara de café com leite (pop.)
- A ação sem fundamento (Dir.)
- Raio (abrev.)
- Vitamina abundante nas frutas cítricas
- Nelson Motta, jornalista brasileiro
- Os casos típicos da literatura policial
- Complicar o quadro (Med.)
- Litro (símbolo)
- "Renda", em IR
- (?)-8: o grupo dos países mais ricos
- Happy (?): final feliz, em inglês
- A régua própria do desenho técnico

BANCO 3/end — rib. 4/rate. 5/hidra — notre. 7/coautor — enguiço — ravióli. 16/carolina dieckman.

11

Solução

CINEMA

Com 28 curtas e dois longas, festival no Cine Santa Tereza começa amanhã com temáticas socioambientais; objetivo é fomentar o cuidado com a natureza e o respeito às diferenças

Filmes para fazer a CRIANÇADA PENSAR

DANIEL BARBOSA

A temática ambiental e títulos produzidos por indígenas e quilombolas ou com foco nessas comunidades ocupam lugar de destaque na programação do 2º Festival de Cinema Infantil de BH – Cinema de Brinquedo, em cartaz no Cine Santa Tereza a partir desta quarta-feira (20/7), com sessões diárias até o próximo domingo (24/7). Os ingressos, gratuitos, podem ser retirados antecipadamente pelo site https://www.diskingressos.com.br/ ou na bilheteria do cinema 1 hora antes de cada sessão.

A mostra traz um total de 28 curtas e dois longas-metragens originários de 12 estados brasileiros e de países como França, Inglaterra, Argentina, Espanha, Holanda, México, Estados Unidos e Qatar. O produtor do festival, Cardes Monção Amâncio, aponta que a curadoria desta edição, composta por Diego Souza e Iakima Delamare, selecionou filmes de ficção, documentários e animações que propiciam o acesso a temas contemporâneos relevantes.

"A gente busca filmes que possibilitem uma mirada lúdica, divertida e também crítica, para fomentar formações e visões de mundo desde a infância, respeitando as diferenças e estimulando o cuidado com o ambiente. Pensamos em filmes que possam contribuir com a formação de crianças e também de adultos", destaca Amâncio.

DISQUE - QUILOMBOLA/DIVULGAÇÃO

"Disque-quilombola" retrata a realidade de crianças do Espírito Santo que vivem em uma comunidade quilombola e em um morro de Vitória

> "A gente busca filmes que possibilitem uma mirada lúdica, divertida e também crítica, para fomentar formações e visões de mundo desde a infância"
>
> ■ **Cardes Monção Amâncio**, produtor do festival

CULTURAS TRADICIONAIS Ele ressalta que foi um gesto intencional da curadoria dar uma atenção especial para as temáticas ligadas à natureza e às culturas tradicionais. O produtor aponta que é importante as crianças terem contato com obras de ficção e documentários que tratem da preservação do meio-ambiente, sobretudo neste momento, em que se registra um avanço do desmatamento nos principais biomas do país.

"Seguindo essa linha socioambiental, temos alguns filmes indígenas, feitos em aldeias, e quilombolas, de culturas tradicionais em geral, que, ao longo de toda a nossa história, vêm sofrendo um processo de apagamento, sendo relegadas a um segundo plano. É uma forma de fomentar a alteridade. Mais do que respeito, trata-se de estimular a apreciação da diferença", salienta.

Nessa seara, destacam-se a animação "Tudo verdim", de Patrícia Dias, que se estrutura a partir de uma coleção de memórias inventadas de crianças do território indígena Pankararé, no sertão da Bahia; o documentário "Disque-quilombola", de David Reeks, sobre crianças do Espírito Santo que vivem em uma comunidade quilombola e em um morro na cidade de Vitória; e o curta "Mitos indígenas em travessia", de Julia Vellutini, composto por seis histórias indígenas tradicionais em diferentes etnias.

TÍTULOS ESTRANGEIROS Os filmes incluídos na programação vindos de outros países também se relacionam com a lógica do estímulo à alteridade, segundo Amâncio. Ele diz que são obras importantes na medida em que trazem outras realidades. "Num primeiro momento, podem parecer muito diferentes, mas a infância tem seus denominadores comuns, como o gosto pela brincadeira. É uma fase de construção do sujeito, então filmes que tragam realidades de outros países também têm uma contribuição grande a dar", diz.

De hoje até sexta-feira, serão exibidos curtas agrupados em duas sessões distintas, às 16h30 e às 17h30. No sábado (23/7) e no domingo (24/7), o público verá a exibição dos longas "Um filme de cinema", de Thiago B. Mendonça, e "Alice dos Anjos", de Daniel Leite Almeida, respectivamente, em ambos os dias às 16h30.

SESSÕES ITINERANTES O 2º Festival de Cinema Infantil de Belo Horizonte – Cinema de Brinquedo conta, ainda, com uma programação estendida ao longo do ano. Estão em curso sessões itinerantes, com recortes do que se verá no Cine Santa Tereza a partir de amanhã, que já passaram pelos centros culturais Jardim Guanabara, Pampulha e o Centro de Referência da Cultura Popular e Tradicional Lagoa do Nado. Essas sessões seguem para outros centros culturais – Venda Nova, que recebe as exibições amanhã, às 14h; São Bernardo, no dia 6 de outubro, às 13h30; e novamente Pampulha, no dia 14 de outubro, às 16h.

O projeto contempla também a atividade "Cinema o ano inteiro", que vai disponibilizar um pacote de filmes para serem exibidos gratuitamente nas escolas interessadas. "Esta edição do festival se alicerça na crença de que o comum, no sentido de comunidade, se constrói a partir de uma multiplicidade de singularidades e, quanto mais cedo, na infância, os sujeitos tiverem oportunidades de encontros os mais variados possíveis com o outro, mais aptos tais sujeitos estarão a dar a sua contribuição para um futuro melhor", ressalta Amâncio.

SERVIÇO:
2º Festival de Cinema Infantil de BH – Cinema de Brinquedo, a partir desta quarta-feira (20/7) até o próximo domingo (24/7), no Cine Santa Tereza (Rua Estrela do Sul, 89, Santa Tereza).
Entre quarta e sexta, às 16h30 e 17h30; no sábado e domingo, às 16h30.
Os ingressos, gratuitos, podem ser retirados antecipadamente pelo site https://www.diskingressos.com.br/ e na bilheteria do cinema 1 hora antes de cada sessão
A programação completa pode ser acessada no site https://cinemadebrinquedo.com.br

HIT

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

EM OURO PRETO
CORDEL DE VILLELA

O novo espetáculo dirigido por Gabriel Villela, "Cordel do amor sem fim - Ou a flor do Chico", do grupo de Campinas Os Geraldos, fará única apresentação sábado (23/7), na UFOP, em Ouro Preto. Talentosos jovens atores, cenário e figurinos ricos em detalhes dão vida à obra escrita por Claudia Barral, que conta a história de três irmãs que vivem em Carinhanha, uma cidade às margens do Rio São Francisco: a mais nova das moças, às vésperas de seu noivado, apaixona-se por um viajante, um acaso que muda o rumo de todas as personagens. Canções da MPB cantadas ao vivo ajudam a narrar a história, que nos bastidores conta com o trabalho da cantora lírica e professora de canto italiana Francesca Della Monica, e do músico paulista Everton Gennari, trabalhando na espacialização e antropologia da voz.

AGENDA
FESTA NO AC

A 13ª edição de Dancing Days Party está confirmada para 5 de agosto, às 21h, no Automóvel Clube. Na pista, sucessos dos anos 1970 a 1990.

HELVÉCIO CARLOS/ EM/ D.A PRESS

Após seu show de sábado passado, Zezé Motta recebeu os fãs no foyer do teatro do Minas Tênis Clube

ZEZÉ MOTTA
DE TIGRESA A LUZ DO SOL

Para os fãs de Zezé Motta, não basta que ela seja atriz e cantora no panteão das divas ou fonte de inspiração para Caetano Veloso, a quem ele dedicou "Tigresa". Sábado (16/7), cerca de 100 pessoas, parte do público que assistiu emocionado ao show "Coração vagabundo - Zezé canta Caetano", quis reverência-la no foyer do teatro do Minas Tênis Clube. A surpresa com o número de fãs ficou estampada na cara de Zezé, que recebeu a todos com um belo sorriso no rosto. Entre aplausos, ganhou uma nova homenagem do repertório de Caetano. "Você é a Glória da vida", gritou o ator Zé Walter Albinati, da Cia Luna Lunera. Os fãs aplaudiram mais uma vez.

●●●

A apresentação de Zezé marcou o início da temporada do projeto Uma voz, Um Instrumento, do produtor Pedrinho Alves Madeira. Ela apresentou 15 canções do repertório de Caetano Veloso, incluindo mais duas no bis. A cantora não escondeu a emoção do retorno aos palcos, depois de muito tempo parada, por causa da pandemia. "Que energia gostosa, voltamos em grande estilo. É bem complicado você ficar um tempo parado. Cada um com sua função passou por isso", observou. Zezé mostrou também que é boa de papo e bem humorada. Pouco depois de cantar "O ciúme", confessou à plateia que sempre antes de entrar em cena torce para que a apresentação agrade ao público e ela, que é muito dispersa, concentre-se. "Se não eu me lasco", disse, puxando risos da plateia. "Mas eu quero compartilhar um segredo com vocês. Vocês acreditam que eu pensei na Juma (a personagem da novela "Pantanal", da Rede Globo) enquanto cantava essa música? (O ciúme)". Serpente...fica furiosa", citou, entre gargalhadas. "Mas, graças a Deus, eu fiz certo."

●●●

De Zezé, nem o pianista Ricardo Mac Cord escapou. "Esse menino vai longe", elogiou o instrumentista que também toca com Angela Ro Ro, de quem Zezé contou uma história. Segundo ela, quando era vista por Ro Ro em um bar, point dos artistas, em Ipanema, anos atrás, sempre recebia uma cantada. "Zezé, quando você vai dar para mim?", o público divertiu-se com a história. "Não sou uma pessoa limitada, as pessoas conheciam a Angela, mas eu ficava preocupada com a história, por eu ter um namorado muito ciumento. Se o Marcos souber disso, não vai dar certo", disse. Para evitar problemas, por muito tempo, deu uma volta enorme para evitar passar por ali. Mas, um dia, muito atrasada para compromissos, não teve jeito. "Deus é pai, e Angela não estará lá", pensou. "Ela estava. Sabe o que ela fez? Zezé Motta quando você vai dar para mim de novo? Eu adoro a Angela!", afirmou.

NA FUNARTE
A VOZ DAS MULHERES

O ELAS Festival, que há três edições vem trazendo as mulheres como protagonistas e debatendo suas lutas, traz um tema muito importante para o diálogo deste ano: "O corpo como revolução". Dentre as muitas atrações que conversam com a temática, está a peça teatral "Trombo", que levanta um assunto muito pertinente com o noticiário atual: o abuso dos médicos e a fragilidade do corpo diante da medicina. "Toda a concepção e montagem é sobre como ficamos fragilizadas e vulneráveis às decisões de diagnósticos e a esse lugar do poder do médico, do corpo nesse lugar. É algo que abordo desde 2017, e as notícias sobre a violência ocorrida no Rio de Janeiro envolvendo esse tema mostram que, infelizmente, ele é sempre atual, está no papel da arte também falar sobre isso", afirma Carolina Correa, idealizadora do espetáculo. O evento está marcado para sábado (23/7), a partir das 14h, na Funarte, e conta com apresentação de "Brisa's beach", da Minha Companhia; "Vulcânica", da Companhia Teatro Adulto; "Protótipo para cavalo: Corra, Aisha, corra!", de Aisha Brunno e Bramma Bremmer, e shows com Clara x Sofia, Azzula e Sagrada Profana.

AUDIOVISUAL

Áreas devastadas pela guerra civil no país árabe estão sendo usadas para filmar produções como "Home operation", longa com Jackie Chan que reproduz ação militar chinesa no Iêmen

DESTRUIÇÃO (REAL) DA SÍRIA VIRA CENÁRIO PARA FILMES

Hajar al Aswad, um bairro fantasma próximo da capital da Síria de onde os jihadistas foram desalojados em 2018, voltou à vida como cenário de um filme de ação produzido pelo astro do kung fu Jackie Chan.

"Home operation", cujo roteiro apenas menciona um país fictício chamado Poman, é inspirado na evacuação realizada pela China, em 2015, de centenas de cidadãos chineses e estrangeiros de um Iêmen devastado pela guerra, a bordo de barcos da marinha chinesa.

Naquele momento, Pequim se jactou do sucesso da operação, destacando seu papel humanitário e sua crescente influência mundial.

O Iêmen, o país mais pobre da península arábica e ainda dilacerado pela guerra, é considerado perigoso demais e algumas cenas do longa-metragem, que é coproduzido pelos Emirados Árabes Unidos, são filmadas na Síria.

Uma equipe heterogênea de atores em traje tradicional iemenita, figurantes sírios e membros da equipe chinesa de filmagem estão no antigo reduto jihadista desde a quinta-feira passada (14/7), para uma gravação que levará vários dias.

Jackie Chan, por sua vez, não viajará à Síria para participar das filmagens, mas é o principal produtor desta superprodução, cuja sinopse enaltece o papel das autoridades chinesas em uma evacuação heroica. O próprio diretor Yinxi Song confirma a intenção laudatória do filme.

> "Construir estúdios similares a esses locais custa muito caro, por isso são considerados estúdios de baixo custo"
>
> **Rawad Chahine,** codiretor de "Home operation"

FOTOS: LOUAI BESHARA / AFP

Atores do longa protagonizado pelo astro do kung fu Jackie Chan filmam cena no distrito de Hajar al Aswad, próximo de Damasco

CHUVA DE BALAS "Colocamo-nos na pele dos diplomatas membros do Partido Comunista, que desafiaram uma chuva de balas em um país devastado pela guerra e levaram todos os compatriotas chineses em uma embarcação de guerra, são e salvos", afirmou a jornalistas, enquanto sua equipe se instalava em Hajar al Aswad, e os tanques tomavam posição para a gravação.

O embaixador da China, um dos poucos países a manter boas relações diplomáticas com o regime do presidente sírio Bashar al Assad desde o início da guerra civil no país árabe em 2011, esteve presente na inauguração do set de filmagem, em uma pequena cerimônia realizada na quinta-feira.

Hajar al Aswad foi uma vez um subúrbio densamente povoado ao Sul de Damasco, perto do acampamento de refugiados palestinos de Yarmuk.

As duas áreas foram palco de intensos combates durante a guerra e estavam controladas, ao menos parcialmente, pelo grupo jihadista Estado Islâmico.

A reconquista de ambos os bairros por parte das forças pró-governo sírio, em maio de 2018, consagrou o domínio do regime sobre toda a região metropolitana de Damasco. Contudo, seções inteiras de Hajar al Aswad foram completamente arrasadas, convertendo o local em uma selva de edifícios cinzentos e sem alma.

Alguns moradores retornaram para áreas menos destruídas do bairro, deixando o restante completamente desabitado.

A equipe de "Home operation" na locação na Síria, onde serão filmadas as cenas da história passadas no Iêmen, considerado perigoso demais para filmagens

DEVASTAÇÃO "As áreas devastadas pela guerra se transformaram em estúdio. Essas áreas atraem os produtores de filmes", explicou o codiretor Rawad Chahine, que integra a equipe síria de filmagem.

"Construir estúdios similares a esses locais custa muito caro, por isso são considerados estúdios de baixo custo", acrescentou.

Desde 2011, a Síria tem atraído muitas produções estrangeiras, principalmente de Rússia e Irã, dois países aliados do regime sírio. A equipe de filmagem de "Home Operation" fará gravações em diversas partes do país.

A Síria, no entanto, permanece submetida a uma série de sanções internacionais. Além disso, há minas antipessoais espalhadas por todo o país, que, segundo a ONU, é o mais afetado do mundo por esses artefatos explosivos.

Desde que o conflito sírio teve início em 2011, mais de 500 mil pessoas morreram e milhões tiveram que deixar suas casas. (France-Presse)

TELEVISÃO

"Pantanal" chega ao capítulo 100 tentando retomar o ritmo

MATHEUS HERMÓGENES*

Já é tradição nas novelas da Globo reservarem algum acontecimento marcante para o centésimo capítulo. Se em "A favorita", em exibição no Vale a Pena Ver de Novo, foi a revelação de que Flora era a verdadeira vilã da história, em "Pantanal" será o casamento duplo entre os protagonistas Juma (Alanis Guillen) e Jove (Jesuíta Barbosa) e os amigos do casal, Muda (Bella Campos) e Tibério (Guito).

Diferentemente do sucesso estrondoso que alcançou nas primeiras semanas, o folhetim vinha recebendo críticas pela "barriga" dos últimos episódios, em que a menina onça se mostra indecisa em aceitar que o noivo trabalhe com o pai.

A própria Alanis Guillen curtiu um post no perfil da jornalista e crítica de TV Patrícia Kogut na qual ela dá nota zero para o tédio que domina essa fase da trama.

As gravações da novela no Pantanal foram encerradas antecipadamente, devido ao recrudescimento das transmissões do vírus da COVID-19 e se restringem agora às cenas internas em uma fazenda na Zona Oeste da capital fluminense. As externas do casamento foram gravadas ainda no Mato Grosso do Sul e começam a ser exibidas a partir desta terça-feira (19/7).

VESTIDOS DE NOIVA Se na semana passada foram ao ar as cenas em que Juma e Muda experimentam os vestidos de noiva, desde segunda (18/7) seriam exibidas as cenas dos preparativos do casamento e, a partir de hoje, as da festa em si. Antes de casar, Juma será batizada e chegará a pensar em desistir, sendo demovida da ideia pelo Velho do Rio, que a convence a ir morar na fazenda com os Leôncio.

A produção contou com bolo para 200 convidados, além de pratos típicos da região, na ficção preparados por Filó (Dira Paes), e o churrasco típico das festas na fazenda de José Leôncio. A decoração produzida pela diretora de arte da novela, Mirica Vianna, é toda à base de flores de papel, já que a flora da região se assemelha, em certo ponto, à do cerrado.

A trilha sonora fica por conta de Almir e Gabriel Satter, pai e filho que dão vida aos personagens Eugênio e Trindade e que convidaram músicos da própria região para compor a banda do casório na fazenda que, na vida real, pertence à família dos dois.

CONFUSÃO Durante a festa, Alcides (Juliano Cazarré), arma uma confusão com Jove, mas diferentemente de quando se conheceram, o agora marido de Juma reage e desarma o capataz de Tenório (Murilo Benício).

Algumas cenas do casamento de "Pantanal" original começaram a circular pela web à medida em que se aproxima a hora do "sim" na versão atual.

Além da sequência de casamento, novos personagens entram na novela para agitar a trama. A gaúcha Marcela Fetter dá vida a Érica, filha do deputado Ibrahim, vivido por Dan Stulbach em sua volta às novelas da Globo.

CIÚMES Érica é motivo de ciúmes entre Juma e Jove, mas acaba mesmo é engatando um romance com o irmão mais velho dos Leôncio. Desiludido com o casamento do irmão com Juma, por quem nutria uma paixão, José Lucas se interessa por Érica e acaba virando uma peça no jogo de interesse do deputado por seu pai, José Leôncio. A jovem é fotojornalista e chega ao Pantanal para documentar o processo de desmatamento da região.

Quem também chega à fazenda é a mãe de Érica, Ingrid, interpretada pela atriz Gisela Reimann, que deu vida à própria Érica na versão original da novela, na TV Manchete, em 1990. Ingrid não fazia parte da primeira versão da obra de Benedito Ruy Barbosa, e é uma homenagem do autor Bruno Luperi, neto de Benedito, aos fãs mais nostálgicos de "Pantanal".

Outra trama que começa a se desenrolar em paralelo é a da família de Tenório. Antes reticente em se mudar para o Pantanal com os demais filhos, Zuleica (Aline Borges) desembarca na fazenda do marido, para desespero de Maria Bruaca (Isabel Teixeira). Ela, porém, é a tábua salvadora do filho, Marcelo (Lucas Leto).

GLOBO/DIVULGAÇÃO

Casamento dos personagens Juma (Alanis Guillen) e Jove (Jesuíta Barbosa) e de seus amigos Muda (Bella Campos) e Tibério (Guito) deve movimentar a trama, a partir de hoje

Nos próximos capítulos, Zuleica revela ao filho que ele não é irmão de sangue de Guta, por quem é apaixonado. Fruto de um estupro, Marcelo não é filho legítimo de Tenório e se vê livre para viver o romance com a personagem de Júlia Dalavia, sem a aura do incesto pairando sobre eles.

*Estagiário sob supervisão da editora Silvana Arantes

Antena

GULLANE FILMES/DIVULGAÇÃO

TRISTEZA DO PALHAÇO

"BINGO" NO TNT

Protagonizado por Vladimir Brichta, o longa-metragem "Bingo: O rei das manhãs" (foto) será exibido nesta terça-feira (19/7), às 18h, no TNT. No longa, Augusto sempre sonhou com o estrelato e, finalmente, tem essa chance ao se tornar Bingo, um palhaço apresentador de um programa infantil. Porém, uma cláusula no contrato não permite que a sua identidade seja revelada, deixando o intérprete frustrado. A direção é de Daniel Rezende.

LUCAS CALIXTO/DIVULGAÇÃO

"A LUTA", COM TEUDA

NO FIT RIO PRETO

A atriz Teuda Bara, do Grupo Galpão, é a representante mineira no retorno do Festival Internacional de Teatro de São José do Rio Preto (FIT Rio Preto), após dois anos de suspensão, devido à COVID-19. Na peça "A luta" (foto), Teuda revisita suas memórias pessoais e profissionais. O espetáculo é um dentre outros 30 que compõem os 10 dias de programação do festival. Serão um total de 65 apresentações que contam com peças nacionais e internacionais entre os dias 21/7 e 30/7.

BAND/DIVULGAÇÃO

No episódio de hoje, concorrentes serão desafiados a preparar cupcakes e piranha

MASTERCHEF BRASIL

DESAFIO COM PEIXE

O 100 episódio da temporada do "MasterChef Brasil" representa uma nova fase do programa da Band, após o retorno de Fernanda na repescagem. O reality culinário produziu uma prova em que os nove sobreviventes, divididos em duas equipes, terão de preparar e distribuir 150 cupcakes para os fãs que o programa acumulou ao longo de uma década de exibição. Os perdedores do desafio precisarão enfrentar um ingrediente pouco explorado na gastronomia, as piranhas. Quem quiser continuar no programa deverá conquistar os jurados com um prato que demonstre criatividade e ousadia no uso deste peixe brasileiro de sabor marcante e cuidadoso manejo em função de suas muitas espinhas. O autor do pior prato deixa a competição nesta terça (19/7).

VALERIE MACON / AFP

ENFIM, JUNTOS

JLO SE CASA COM BEN AFFLECK

Os atores Jennifer Lopez e Ben Affleck (foto) se casaram no último sábado (16/7), em Las Vegas. Jennifer Lopez passará a assinar com o "novo nome", Jennifer Affleck. O casal se conheceu nas filmagens de "Contato de risco", em 2002, e iniciou um romance que se tornou sensação midiática. Eles agendaram e depois cancelaram seu casamento em 2003 e anunciaram o fim de seu relacionamento no início de 2004. No ano passado, o casal "Bennifer" reatou. Este é o quarto casamento de JLo, de 52 anos, e o segundo de Affleck, de 49. Ela tem dois filhos de sua relação com Marc Antony e ele, três de seu casamento com Jennifer Garner.

"ALÉM DA FRIENDZONE"

THRILLER NO LIFETIME

O Lifetime Movies apresenta nesta terça-feira (19/7), o thriller "Além da friendzone". Logo depois de ter seu noivo brutalmente assassinado, Megan, vivida por Karissa Lee Staples, se muda de país para refazer a vida. Ela descobre estar em perigo quando um antigo colega ressurge em busca de mais que uma amizade. A exibição do longa de 2018 dirigido por Craig Goldstein será às 21h10, na faixa exclusiva para telefilmes, produções feitas somente para a TV.

MARCOS HERMES/DIVULGAÇÃO

DESPEDIDA DE BITUCA

TURNÊ GANHA MAIS DATAS

Milton Nascimento (foto) anunciou a inclusão de mais quatro cidades em sua turnê de despedida dos palcos, iniciada no dia 11 de junho, no Rio de Janeiro. Ganharam datas para receber o show "A última sessão de música" Porto Alegre (21/8), Salvador (9/9), Recife (11/9) e Brasília (15/9). O último show está previsto para novembro, em Belo Horizonte. Antes disso, a turnê passa também por cidades europeias e Estados Unidos.

SEMPRE UM PAPO

MARÇAL AQUINO

A edição itabirana do Sempre um Papo recebe o escritor e jornalista Marçal Aquino para o lançamento da nova edição do seu livro "Faroestes", pela Companhia das Letras. "Faroestes" é uma coletânea de contos sobre crime e violência que teve sua primeira edição ainda em 2001. Mais de 20 anos depois, os contos continuam atuais na descrição de temas como abuso policial. Em formato on-line, o papo com o criador do Sempre um Papo, Afonso Borges, rola nesta terça (19/7), às 19h, pelo YouTube e Facebook do projeto.

A ARTE DA COMÉDIA

AULA COM BYA BRAGA

O Centro Cultural UFMG recebe nesta terça (19/7) a professora Bya Braga para uma aula aberta sobre os estudos da improvisação cênica com o teatro de máscaras. Os participantes da disciplina examinam a relação entre algumas das figuras mascaradas mais conhecidas da Commedia Dell'Arte italiana, Zanni, Arlequim e Pantaleão, e lançam um olhar crítico sobre o Brasil e o século 21. Na esteira das atividades, haverá cenas de improvisações, bem como demonstrações de máscaras feitas pelos próprios alunos para alcançar o aprendizado. A aula é gratuita e está marcada para as 15h30.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:40 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:20 Chamas da vida
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Todas as garotas em mim
21:45 Amor sem igual
22:45 Ilha Record 2
23:45 Chicago P. D.
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Te peguei
08:45 Bom dia você
10:00 Você na TV
11:40 Vou te contar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Sensacional
23:30 Agora com Lacombe
00:30 Leitura dinâmica
01:15 RedeTV! Extreme fighting
02:10 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

SBT/DIVULGAÇÃO

O SBT/Alterosa leva ao ar hoje o último capítulo de "Amanhã é para sempre"

JULIANA COUTINHO/DIVULGAÇÃO

Os "Detetives do Prédio Azul" são a atração do início da tarde na Rede Minas

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:00 A desalmada
18:45 Amanhã é para sempre
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Carinha de anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:15 Cine espetacular
01:00 The noite
02:00 Operação Mesquita
02:45 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 WSN
07:00 Notícias da redação
07:30 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
10:35 Bora Brasil
11:00 Jogo aberto – Debate
12:30 Os donos da bola
13:30 Band kids
14:00 +Info
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 MasterChef
00:30 Jornal da Noite
01:25 Que fim levou?
01:30 Esporte total

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Histórias de ferrovias
17:00 A incrível Madagascar
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 + Geraes
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Provoca
23:00 Alto-falante

GLOBO/DIVULGAÇÃO

Patrícia Poeta é a nova apresentadora do "Encontro", exibido nas manhãs da Globo

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:05 A favorita
18:25 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Cara e coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 Filhas de Eva
23:30 Profissão repórter
00:10 Jornal da Globo
01:00 Conversa com Bial
01:40 Cara e coragem – Reapresentação
02:25 Comédia na madrugada 1
03:10 Comédia na madrugada 2

FILMES

15h30 na Globo

O PEQUENO PRÍNCIPE

(The Little Prince). França, 2015. Direção de Mark Osborne. Com Larissa Manoela e Marcos Caruso. Uma garota acaba de se mudar e se torna amiga de seu vizinho, um senhor que lhe conta a história de um pequeno príncipe que vive em um asteroide com sua rosa.

23h15 no SBT/Alterosa

VOVÓ... ZONA 3: TAL PAI, TAL FILHO

(B. Mommas Like Father, Like Son). EUA, 2011. Direção de John Whitesell. Com Martin Lawrence, Brandon T. Jackson, Jessica Lucas e Ana Ortiz. Ao procurar o pai, sem saber que o agente do FBI estava em plena missão, Trent testemunha um assassinato. Temendo pela vida do filho, o hábil Turner arma um plano para concluir suas investigações e proteger o filho: ele se transforma na jovem pouco delicada Charmeine.

REGENCY ENTERPRISES/DIVULGAÇÃO

O SBT/Alterosa exibe hoje a comédia "Vovó... Zona 3: Tal pai, tal filho"

STREAMING

SEM FUGIR DOS CLICHÊS

Netflix faz de tudo para não associar "Resident evil" à palavra "zumbi", tenta dar viés científico à trama, mas prova que é cada vez mais difícil produzir novidades no gênero

FOTOS: NETFLIX/DIVULGAÇÃO

Luigy Bitencourt*

A franquia "Resident evil" sofre com aquela famosa tendência do mundo dos games: enquanto os jogos da série vêm desde 1999 quebrando recordes de vendas e conquistando legiões de fãs, as adaptações para as telas não conseguem acompanhar o sucesso do material original.

A série de jogos, que é um dos grandes ícones da cultura pop do gênero de terror e zumbis, está agora sob o comando da Netflix, e estreou o novo título "Resident evil: a série" na última quinta-feira (14/7), uma nova adaptação com o enredo baseado no universo da franquia.

A pergunta que não quer calar: a série, que se passa em um futuro onde uma pandemia viral matou a maior parte da população mundial, faz algum comentário relevante sobre a crise sanitária que enfrentamos (e ainda estamos enfrentando) no início dos anos 2020? A resposta é: não. "Isso não é como a COVID-19", diz o protagonista Albert Wesker a suas filhas em um dos primeiros episódios.

"Resident evil: a série" não quer ser uma história crítica social ou mesmo explorar de forma crítica as questões de isolamento social, cuidados sanitários e infraestrutura médica nos tempos atuais. É entretenimento acima de tudo.

Com 8 episódios que variam de 40 minutos a 1 hora, a série divide a sua história em 2 épocas distintas: o presente ano de 2022, pouco tempo antes do início de um apocalipse zumbi, e o futuro pós-apocalíptico em 2036, 14 anos após o surto.

No presente, seguimos Albert Wesker (Lance Reddick), um pesquisador da controversa Corporação Umbrella, que se muda com suas filhas, Jade (Tamara Smart) e Billie (Siena Agudong), para a Nova Raccoon City, uma cidade planejada para abrigar os funcionários da empresa.

No futuro, um terrível vírus transformou a população humana em zumbis e o restante da civilização vive como refugiados em pequenas comunidades cercadas ou espalhados pelo planeta. Jade (na fase adulta interpretada por Ella Balinska) estuda os mortos-vivos e tenta encontrar algum tipo de tratamento, enquanto é perseguida pela Umbrella por motivos não revelados.

As irmãs Jade (E) e Billie, quando jovens, interpretadas por Tamara Smart e Siena Agudong, respectivamente

Em "Resident evil: a série", um terrível vírus transforma os humanos em zumbis e os que escapam do mal vivem como refugiados em pequenas comunidades

As pessoas familiarizadas com a série de jogos vão reconhecer esses nomes: Wesker, Corporação Umbrella e Raccoon City fazem parte da mitologia criada ao longo de quase 30 jogos e 7 filmes, que servem de pano de fundo para o enredo, que é, contudo, original. Não é necessário ser conhecedor do conteúdo dos demais títulos para entender os acontecimentos da série.

LINHAS DO TEMPO Dividir uma história em 2 segmentos é uma ideia complicada. Não é todo mundo que consegue manter duas narrativas igualmente interessantes, especialmente quando ocorrem em épocas distintas. No decorrer dos episódios, uma das linhas do tempo está sempre mais excitante que a outra, ainda que possa variar qual delas nos prende mais a atenção em determinado momento.

O fato de não sabermos absolutamente nada sobre a situação da humanidade no futuro de 2036 ajuda a cercear nosso interesse e em vários momentos podemos nos pegar dizendo: "ok, muito legal essas aranhas gigantes, mas pode voltar para as cenas do passado agora".

O mais interessante que a série tem a oferecer é a relação entre os personagens. A paternidade ausente de Albert Wesker e o companheirismo entre as jovens irmãs Jade e Billie é explorado de forma natural, com grandes performances por parte dos atores. Os protagonistas possuem personalidades próprias e coerentes, extremamente mais interessantes do que a luta contra zumbis no pano de fundo.

Em pleno 2022, "Resident evil" reitera o argumento de que a época dos filmes de zumbis ficou no passado. A cada nova mídia, é cada vez mais difícil produzir novidades e fugir dos clichês. A Netflix até tenta abordar o gênero por um viés científico e faz de tudo para que a série não seja associada à palavra "zumbi", mas, no fim das contas, prova que os mortos-vivos estão mortos mesmo.

*** Estagiário sob supervisão de Álvaro Duarte**

"RESIDENT EVIL: A SÉRIE"
EUA, 2022. 8 episódios. Com Ella Balinska, Lance Reddick, Tamara Smart e Siena Agudong. Disponível para streaming na Netflix.

MÚSICA DE CÂMARA

Trio Porto Alegre se apresenta hoje em BH

Matheus Hermógenes*

O Trio Porto Alegre, fundado em 1958 pela pianista Zuleika Rosa Guedes, se apresenta hoje (19/7) no segundo recital da série Concertos Gerdau, no Teatro do Centro Cultural Unimed, no Minas Tênis Clube.

O trio esteve adormecido durante a década de 1990 e retornou com nova formação em 2006 para apresentações durante a Copa do Mundo, na Alemanha. Desde então, Cármelo de los Santos, no violino, Hugo Pilger, no violoncelo, e Ney Fialkow, no piano, têm executado obras nacionais e internacionais da música de câmara. Para a apresentação em BH, o programa conta com repertório de obras do brasileiro Alberto Nepomuceno e do francês Maurice Ravel.

"O Ravel é uma das obras mais importantes para essa formação. Realmente é um ícone para a formação de trio com piano. Uma obra extremamente virtuosística e, ao mesmo tempo, extensa. São quatro movimentos realmente importantes para o repertório para trio. O trio de Ravel é como, para o repertório orquestral, você falar da 'Nona Sinfonia' de Beethoven," comenta Hugo Pilger.

Para ele, entretanto, a surpresa fica por conta do trio de Nepomuceno, cujas obras de câmara não são tão conhecidas no Brasil: "Esse trio, por exemplo, é um trio extremamente complexo. É extenso, tem quase 45 minutos de duração. É uma sinfonia. Ele trata o trio como uma grande orquestra. É um trio muito importante e é surpreendente não estar mais frequentemente nos concertos. Um dos nossos objetivos é sempre levar música brasileira de concerto e botar em pé de igualdade com os compositores já consagrados do repertório mundial".

Ele conta que a obra de Alberto Nepomuceno surpreendeu os próprios integrantes do Trio Porto Alegre: "A gente não esperava algo tão rebuscado, tão complexo e ao mesmo tempo tão bonito. O público tem tido uma receptividade muito grande com essa obra, apesar de suas grandes dimensões. Ele é muito rico e repleto de mudanças de estado de espírito, mudanças de andamento. É uma grande sinfonia".

Morando cada um em uma cidade, Pilger credita o sucesso do Trio Porto Alegre ao comprometimento e imersão dos três durante os ensaios durante dias a fio. A afinação entre eles reflete na recepção do público. Em uma de suas apresentações na Academia Brasileira de Letras, disponível no YouTube, o trio conta com mais de 40 mil visualizações.

"Isso para o ambiente de música de concerto é muito raro. É como se tivesse feito um recital num estádio de futebol. A música de câmara funciona quando há cumplicidade e envolvimento entre os componentes. Nossa fórmula é essa e tem dado muito certo, a gente tem sido muito feliz nas nossas empreitadas", finaliza Pilger.

*** Estagiário sob supervisão de Álvaro Duarte**

> Um dos nossos objetivos é sempre levar música brasileira de concerto e botar em pé de igualdade com os compositores já consagrados do repertório mundial"
>
> ■ **Hugo Pilger**, violoncelista

DANIELA NELSTEIN/DIVULGAÇÃO

Fundado em 1958, o Trio Porto Alegre hoje é formado por Cármelo de los Santos, no violino, Hugo Pilger, no violoncelo, e Ney Fialkow, no piano

CONCERTOS GERDAU – TRIO PORTO ALEGRE
Data: Hoje (19/7)
Horário: 20h30
Ingressos: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia), pela bilheteria ou pelo site Eventim (https://bit.ly/3aKUgbJ)